ANO 31.º DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.506

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

Reynaud procura constituir

um governo de união nacional

PARIS, 2.—Paul Reynaud continua diligenciando formar governo. Existe algum cepticismo entre os observadores, talvez em parte por ter sido até agora o primeiro dirigente político a tentar resolver a presente crise ministerial. Com efeito, por tradição, que começa a ter alguma antiguidade, os governos franceses só ficam constituídos depois de várias tentativas infrutíferas.

Muitos deputados radicais, republicanos populares e socialistas, que aprovam a participação dos seus partidos no governo, desejariam que se tentasse reconstituir a maioria de 17 de Junho sob a direcção de Henri Queuille. As decisões tomadas pelo directório do Partido Radical são consideradas um apelo discreto nesse sentido. Quer dizer que a crise poderia resolver-se com a formação dum governo em que entrariam radicais, republicanos populares, socialistas e independentes, como em 17 de Junho, e com Henri Queuille a dirigir o Ministério, também como nessa altura. Se isto não se conseguir, seria necesssário recorrer ao grupo do general De Gaulle.

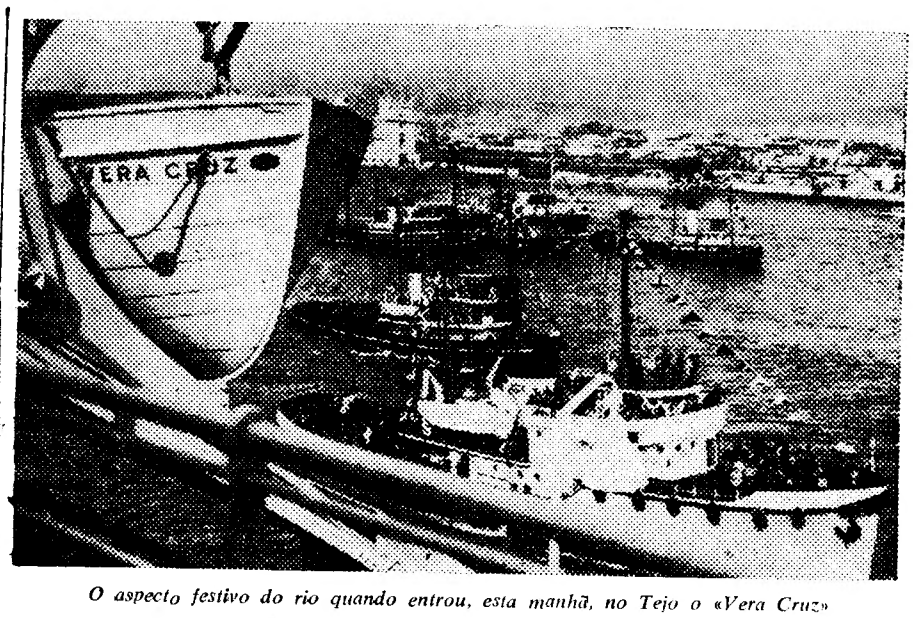
Para esta segunda orientação parece evoluir Paul Reynaud, que já recebeu dos partidários do general uma promessa de apoio. Durante o dia, Reynaud conferenciou com Henri Queuille, Robert Schuman, André Marie e Edouard Daladier, esforçando-se por criar as condições de formação dum ministério de vasta maioria. Com Robert Schuman, Paul Reynaud pôde estudar os dados do problema internacional do momento, após a Conferência de Lisboa. Com os directores do Tesouro e do Banco de França, com quem conferenciou também, examinou os problemas financeiros mais prementes. Além disso, Paul Reynaud teve entrevistas com representantes dos grupos degaullista, socialista e republicano popular.

O representante da União do Povo Francês, Jacques de Soustelle, definiu assim a posição do seu partido político, depois de ter conferenciado com Paul Reynaud: «Foi-nos apresentado um programa de vasta união nacional sem nenhum exclusivismo, com o qual concordamos. Fizemos notar que esse reagrupamento não deverá ter nenhum carácter de exclusividade, e que deve comportar uma profunda reforma do actual regime; este, como bem se vê, impede de governar os seus homens de maior valor. Paul Reynaud apresentou-nos já algumas fórmulas susceptiveis de servir para base de discussão».

Por sua vez, os representantes socialistas, depois de terem conferenciado com Reynaud, declararam designadamente o seguinte: «Paul Reynaud perguntou-nos se, eventualmente, aceitariamos estudar um programa comum com os partidos nacionais; amanhã, á tarde, vamos consultar o nosso grupo parlamentar sobre a resposta a dar a esta proposta».

Quanto á de Menthon, que esteve

(Continua na ultima página)



O aspecto festivo do rio quando entrou, esta manhã, no Tejo o «Vera Cruz»

O paquete «Vera Cruz»

a maior unidade da nossa Marinha Mercante

entrou hoje no Tejo

onde foi recebida festivamente

Encontra-se desde hoje no Tejo o maior navio português—o paquete «Vera Cruz», de 22.000 toneladas de deslocamento—que foi entregue solenemente á Companhia Colonial de Navegação, no pasado dia 23 de Fevereiro, em Antuerpia, na presença do chefe do Governo belga, sr. Van Houtte, de vários ministros e de muitas outras personalidades, incluindo membros do Corpo Diplomático acreditado em Bruxelas.

Na noite de sexta-feira passada, o «Vera Cruz» entrou nas águas do mar do Norte e passou a navegar a mais de 20 nós, com bom tempo, ainda que brumoso, o que não traria qualquer inconveniente, dada a moderna instalação de radar de que o navio dispõe.

O «Vera Cruz» fez uma travessia esplêndida do mar do Norte e do golfo da Biscaia, revelando as suas excelentes qualidades, a ausência absoluta de trepidação, mesmo quando ultrapassou os 22 nós horários e a comodidade das suas instalações.

Ontem, á tarde, o «Vera Cruz», depois de ter ultrapassado toda a navegação que encontrou no seu caminho, incluindo paquetes de passageiros, aproximou-se de terra, já ao largo da costa portuguesa, e passou diante do Porto e de Leixões, a uma distancia de duas milhas de terra, saudado por duas avionetas e por vários barcos, entre os quais um da Marinha de Guerra—a lancha da fiscalização «Corvina», que conduzia a bordo vários convidados.

A ultima noite de viagem decorreu com tempo sempre excelente e esta madrugada, o «Vera Cruz», profusamente iluminado, fundeou em S. José de Ribamar, onde ao clarear do dia, o seu bojo alteroso oferecia um belo efeito.

Os primeiros passageiros

Além da tripulação, umas três ou quatro dezenas de pessoas usufruiram o prazer de serem os primeiros passageiros do «Vera Cruz», entre os quais os srs. Albert Neef de Sainval, director-geral dos Estaleiros Cockerill; visconde e viscondessa de Botelho; 1.º tenente Gervásio Leite, gerente da Soponata; jornalistas Guerra Maio e Barradas de Oliveira; Roger van den Dries, François Wellens e, por parte da Com-

(Continua na página seguinte)

O Sporting venceu o Benfica

e aumentou as suas possibilidades

de manter o título máximo de campeão

Campeonato Nacional de Futebol—22.ª jornada...

Ronda de grande interesse, com o aliciante, tradicionalmente de empolgar, de um Benfica-Sporting no anfiteatro do Jamor, desta feita revestido de caracteristicas especiais, a reforçar o enorme interesse que envolvem sempre os jogos entre «leões» e «encarnados». De facto, este encontro de hoje tinha para os dois rivais o aspecto pouco vulgar de poder decidir a cobiçada posse do titulo! Antecipadamente, portanto, a promessa de uma grande tarde de futebol.

Em relação aos outros jogos da jornada, também encerrava bom interesse o que se disputava em Marvila, entre o Oriental e o Belenenses, pois se os «azuis» tinham necessidade absoluta de continuar a sua série brilhante de vitórias, também deviam sentir a apreensão de haver para eles como que certa «calistice» nos encontros que disputam naquele campo de Marvila...

Para fechar os jogos de Lisboa, o da Tapadinha, entre Atlético e Estoril, tinha bastante importancia para os alcantarenses, cuja equipa tem andado perigosamente nos ultimos degraus da escada da classificação.

Na Provincia, e partindo do Minho, o Sporting de Braga recebia a visita do Barreirense, para um encontro de preocupações mais limitadas, mas que convinha acautelar. Na cidade Invicta, o Futebol Clube do Porto batia-se com o Boavista, num jogo que não deixava de encerrar certo atractivo para os entusiastas «tripeiros», e o Salgueiros encontrava a Académica, no seu ambiente—outro encontro em que muito convinha aos da casa guardar os dois preciosos pontos.

Finalmente, na Covilhã, os «leões da serra» batiam-se com o Vitória de Guimarães—complemento desta 22.ª jornada e fecho de um cartaz sem duvida repleto de bons numeros...

Benfica-Sporting

O Estádio Nacional encheu-se hoje por completo, como aliás se esperava. Na verdade, o desafio de hoje entre os velhos rivais oferecia um interesse verdadeiramente invulgar. As duas equipas necessitavam em absoluto de triunfar para não perderem as esperanças de conquistar o titulo. Assiste ao jogo o sr. ministro da Educação Nacional.

As falanges de apoio, empunhando bandeiras com as cores dos seus clubes, emprestam ao Estádio um aspecto festivo. Ao entrarem em campo, os dois grupos são vibrantemente aplaudidos. Depois, apresentaram-se para a luta, apresentando as seguintes formações:

Sporting—Gomes; Amaro e Caldeira; Vicente, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e José da Costa; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Rosário.

Arbitro—Eduardo Peixinho, de Aveiro.

A jogada inicial pertenceu aos «encarnados», não tardando, porém, que sejam os «leões» a procurar comandar as operações. Assim, foi Bastos o primeiro «keeper» a entrar em acção para anular remates de Vicente e Jesus Correia. A segunda destas intervenções foi assás dificil.

Decorridos os primeiros minutos, era forçoso reconhecer que a luta se desenrolara com vantagem para os «leões», dispostos a impor domínio.

(Continua na página central)

Outros resultados

Atlético, 4-Estoril, 1
Oriental, 1-Belenenses, 1
F. C. Porto, 4-Boavista, 0
Covilhã, 3-Guimarães, 0
Académ., 2-Salgueiros, 1
Braga, 2-Barreirense, 1

Hong-Kong regressou á normalidade

mas continua a vigilância policial

HONG-KONG, 2.—Polícias chineses, de capacete, e oficiais europeus patrulham esta manhã todas as artérias principais da colónia.

Durante toda a noite, a emissora oficial transmitiu notas convidando a população a manter-se calma e aconselhando os Europeus a abster-se quanto possivel de circularem pelas ruas. Todas as tropas britanicas e americanas continuam de prevenção nos quartéis e a Polícia militar, em «jeeps», guarda as imediações da estação dos «ferryboats» para Kowloon e dos quartéis.

A Camara Geral de Comércio chinesa de Hong-Kong adiou para data oportuna a distribuição prevista para hoje, em Tungtau (aldeia onde há 25.000 refugiados, vítimas do grande incêndio de Dezembro) do dinheiro que recebeu da «Missão de Reconforto» de Cantão para esse fim.—(F. P.).

A explicação dos incidentes

HONG-KONG, 2.—A emissora oficial de Hong-Kong, anuncia que a situação regressou hoje á normalidade na colónia. O governo local publicou um comunicado em que responsabiliza o sindicato comunista «Federation of Trade Unions» pelos acontecimentos que ontem provocaram os incidentes de Kowloon. Nesta nota, que foi

(Continua na ultima página)

A chegada do «Vera Cruz»

panhia Colonial de Navegação, os srs. Bernardino Corrêa dr. Bustorff Silva, D. Nuno da Câmara, comandantes Julio Ramos e Luís Loura; eng.os Acurcio de Araujo e Alvaro Raposo; arquitecto Manuel Barreto, Mauricio de Oliveira, Joaquim Raposo e Louis Lemanse, este ultimo agente da companhia em Antuerpia.

Ao encontro do «Vera Cruz»

De manhã, o Tejo apresentava um aspecto festivo com os barcos e cais embandeirados em honra da nova unidade mercante.

No Entreposto Colonial, estavam cinco rebocadores da Companhia Colonial de Navegação com pessoal e convidados.

No «Monsanto», embarcaram, entre outras entidades, os srs. almirante Américo Tomás e dr. Soares da Fonseca, ministros da Marinha e das Corporações, com suas esposas; major José Raposo Pessoa, Raul Vieira, dr. João do Amaral e engenheiro Barbosa Braga, administradores da Companhia, e comandante Vasco Lopes Alves comissário do Governo; almirante Pereira da Fonseca, director-geral de Marinha; comandante Fialho, capitão do porto de Lisboa; coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração; comandantes Pereira Viana e Simões Vaz, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; comandante Correia Monteiro, director da Marinha Mercante; Agostinho Borges da Cunha, agente da Companhia no Porto; comandante Henrique Tenreiro; 1.º tenente Guilherme Tomás; comandante Amorim Loureiro; dr. José Augusto Correia de Barros, director dos Negócios Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; engenheiro Duarte do Amaral; dr. Alvaro de Lacerda e Melo; dr. Daniel Monteiro; jornalistas e directores de serviços.

Também embandeiraram em arco todos os barcos da Companhia Nacional de Navegação, da Sociedade Geral, da Administração do Porto de Lisboa, bem como os rebocadores «Comandante Milheiro» e «Comandante Pedro Rodrigues», em que os pilotos foram esperar á barra o «Vera Vruz».

O «Monsanto», com os ministros e os jornalistas, levando o pavilhão ministerial, largou da Rocha do Conde de Obidos, pouco depois das 10 horas, passando em frente da Torre de Belém ás 10 e 15. Mais de duas dezenas de barcos embandeirados, que o escoltavam, apitaram ensurdecedoramente, em homenagem ao sr. ministro da Marinha.

O vistoso cortejo dirigiu-se a Algés, onde se destacava, envolta em tenue neblina, a silhueta do «Vera Cruz», também embandeirado.

Eram 10 e 20 quando o «Monsanto» chegou junto do elegante paquete, em honra do qual todos os barcos apitaram novamente, enquanto dos barcos dos pilotos da barra eram atirados morteiros e foguetes.

Quando o sr. almirante Américo Tomás entrou a bordo, seguido pelo sr. dr. Soares da Fonseca e pelos outros passageiros do «Monsanto», ouviram-se palmas.

Receberam os membros do Governo, ao portaló, os srs. Bernardino Corrêa, dr. Bustorff Silva e D. Nuno da Camara, enquanto se faziam ouvir, por todo o navio, os acordes da «Maria da Fonte». Após os cumprimentos no luxuoso salão da 1.ª classe, principiou uma visita de duas horas a todo o navio, que deixou, nos membros do Governo e nas pessoas que os acompanhavam, excelente impressão, especialmente no respeitante aos alojamentos das três classes, aos vários salões, á mais moderna aparelhagem com que todo o paquete está dotado, e ao bom gosto da decoração, confiada a artistas portugueses.

A caminho do Terreiro do Paço

Ás 10 e 45, o «Vera Cruz» suspendeu o ferro, e seguiu, em marcha moderada, rio acima.

11 e 10. O alto-falante avisou:

—O «Vera Cruz» vai passar em frente da Torre de Belém, e, por esse motivo, vai saudá-la!

Pouco depois, secundado por todos os barcos do cortejo, o paquete fazia ouvir os seus apitos, a uns cem metros de terra.

Junto da Torre, e em toda a margem Sul, via-se muita gente que acenava com lenços em saudação, enquanto três hidroaviões sobrevoavam a bela unidade.

Muitos «out-riggers» foram-se incorporando no cortejo fluvial, á passagem do qual os paquetes italiano «Vulcania», panamiano «North King» e argentino «Eva Peron» e todos os outros barcos atracados saudaram o «Vera Cruz». O «Sagres» e o contratorpedeiro «Douro», com as tripulações em continência, içaram os sinais em honra do ministro da Marinha.

Os discursos do almoço

Ás 13 horas, começou, já em frente do Terreiro do Paço—onde o navio chegara ás 12 e 15—um almoço em honra dos ministros e doutros convidados, entre os quais os representantes da Imprensa.

Aos brindes, o sr. Bernardino Corrêa pôs em destaque o significado da construção do «Vera Cruz» dentro do quadro do ressurgimento da nossa marinha mercante. Falou da manutenção da linha do Brasil, que impõe á Companhia mais um sacrificio, «que figurará entre os mais pesados» com que tem arcado —a construção do «Vera Cruz» e do «Santa Maria». «os primeiros navios verdadeiramente de passageiros que a nossa marinha mercante possui, os mais rápidos e, sem duvida, os mais belos».

E acrescentou:

«Não era possivel, todavia, com as unidades até agora utilizadas nessa linha, continuar um serviço que interessasse ao País sob o ponto de vista do prestigio e da concorrência de bandeiras, e á Companhia Colonial sob o aspecto da exploração industrial dos navios. Esses objectivos alcançam-se com os dois navios de passageiros da Companhia Colonial, o primeiro dos quais está desde hoje nas águas do Tejo.

«Temos esperança de que os pesados sacrificios a que metemos ombros para dotar o País com estes valores incontestáveis do seu património sejam compreendidos por todos e que da parte de todos encontremos apoio e carinho nesta viragem, posso dizer histórica, da vida da nossa empresa, ao subirmos mais um degrau na escala hierarquica das categorias de navios sob a bandeira portuguesa».

E depois de saudar os srs. ministros da Presidência, da Marinha e das Corporações, o sr. Bernardino Corrêa ergueu a sua taça por Portugal e pela madrinha do navio, a esposa do sr. almirante Américo Tomás.

Fala o ministro da Presidência

O sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, que chegara a bordo ás 13 e 30, disse que tinha ocupado, por intimação do sr. ministro da Marinha, o lugar que por direito próprio a este pertencia: a presidência do almoço. Isto implicava uma compensação que não poderia ser senão afirmar que hoje era um dia grande para o sr. almirante Américo Tomás, pois todos sabem que o planeamento e a execução da renovação da Marinha Mercante tem sido, em grande parte, fruto do seu entusiasmo, da sua inteligência e da sua energia.

—Todos sentimos—disse—ao beber por este barco que bebemos pela sua empresa, pela sua administração, pelo País em que foi construido e pelo estaleiro que o deu á nossa economia, enriquecendo-a. E bebendo pelo navio, que é um pedaço de Portugal, bebemos também pelos nossos chefes.

Terminou saudando o comandante do «Vera Cruz» e todos quantos contribuiram para a sua construção.

O sr. barão Neef de Sainval, director-geral dos construtores do barco, agradeceu as palavras do ministro e as atenções dos Portugueses, bebendo por Portugal e pelo seu Presidente.

Em seguida, o paquete pôs-se em marcha para a Rocha Conde de Obidos, onde atracou cerca das 16 e 30, sendo aguardado por grande multidão.

Palavras do sr. ministro da Marinha

O sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, pronunciou as seguintes palavras ao microfone da Emissora Nacional:

«O paquete «Vera Cruz», que na madrugada de hoje sulcou, pela primeira vez, as águas do Tejo, é, com apreciável diferença, a mais importante unidade do plano de renovação estabelecido ao findar da ultima guerra, cuja execução está quase a atingir o seu termo e tem enriquecido o País com algumas dezenas de navios, coisa que há um quarto de século seria de impossivel realização.

Pode este belo navio emparceirar, sem favor, com os melhores que navegam entre a Europa e a América do Sul, quer na tonelagem, quer na velocidade, quer ainda no conforto; com o «Santa Maria», que entrará ao serviço durante o primeiro semestre do próximo ano, o que assegurará, de forma eficiente e prestigiante, a carreira de navegação entre Portugal e o Brasil que a Companhia Colonial de Navegação mantém sem interrupção há quase uma década. Os nomes dos dois navios foram intencionalmente escolhidos, pois são os das duas terras entre as quais singrarão—terras irmãs que bem merecem o belo elo de ligação que com eles vai ficar estabelecido.

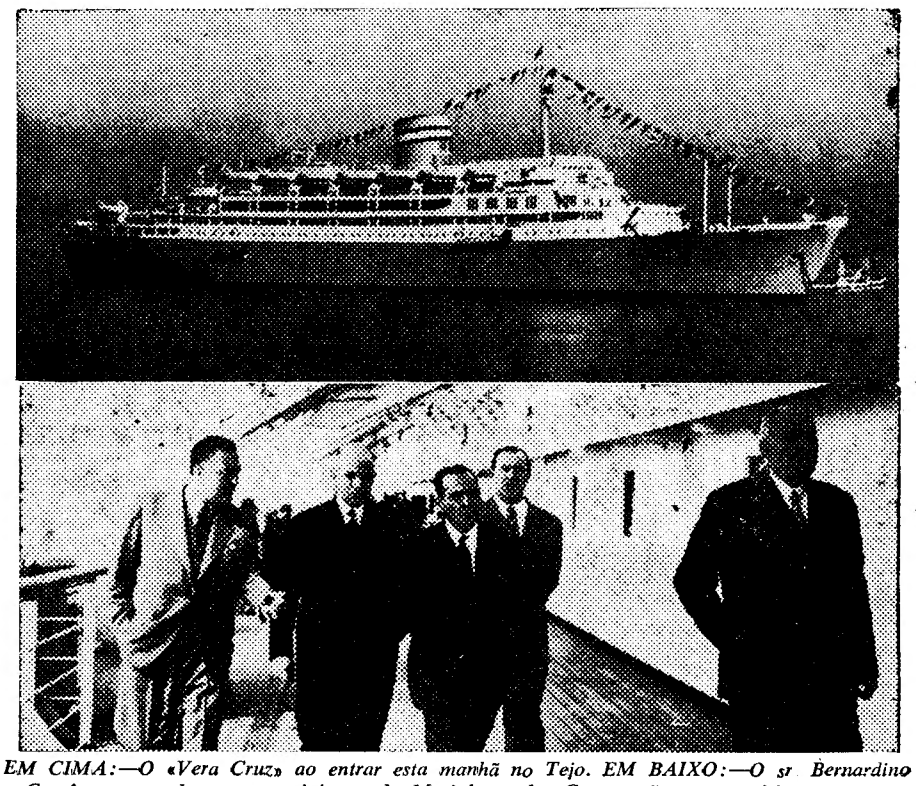
A construção dos dois navios representa para nós um cometimento ousado que bem merece e por certo há-de ter a devida compensação. O custo do «Vera Cruz» ultrapassou bastante 300.000 contos. E, para melhor avaliação do que representa, bastará lembrar que corresponde a duas vezes e meia a ponte de Vila Franca e a mais de metade do Castelo do Bode, para só citar os dois empreendimentos de que mais frequentemente se fala. «Portugal regressa ao mar» —foram as palavras inscritas como legenda breve mas sugestiva, no reverso da medalha comemorativa do ressurgimento da nossa marinha de comércio e da realização do primeiro Congresso Nacional da Marinha Mercante.

Ao ver o «Vera Cruz», vieram-me ao pensamento quatro palavras, e, com elas, também, o desejo bem sincero de que o esforço feito nestes ultimos anos se não perca, antes perdure e se fortaleça. Aos melhores períodos de Portugal correspondeu sempre uma maior actividade no mar, ou melhor dizendo: Do mar lhe vieram, quase sempre, fama, prestigio e personalidade. Que dele continue a aproximar-se mais e nunca mais se afaste são os votos que sinto o dever de formular ao pisar pela primeira vez o convés do maior navio português de todos os tempos».

O trânsito na Travessa Larga

Uma das placas que demarcavam a zona de arrumação proibida, na Travessa Larga, foi retirada do local por ter caído e não voltou a ser colocada até hoje. Por esse motivo, reina a confusão acerca da arrumação de carros naquela artéria. Enquanto alguns policias deixam arrumar até na zona onde era proibido até há pouco tempo, outros não permitem a arrumação numa grande parte da rua, com o pretexto de que há uma placa—uma só—a indicar proibição.

Torna-se, portanto, indispensável restabelecer a zona demarcada, a fim de evitar aborrecimentos e mal entendidos.



EM CIMA:—O «Vera Cruz» ao entrar esta manhã no Tejo. EM BAIXO:—O sr. Bernardino Corrêa acompanha os srs. ministros da Marinha e das Corporações numa visita ao navio

Desastre de automóvel

Um polícia e um guarda-nocturno gravemente feridos

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Por volta das 5 horas da madrugada de hoje, na Rua Fernandes Tomás, esquina de Santa Catarina, deu-se um violento choque entre uma camioneta de carga, conduzida por Adelino Araujo de Oliveira, morador no Campo de Mousinho de Albuquerque, em Vila Nova de Famalicão, e um automóvel guiado pelo caixeiro viajante Hernani Soares Ribeiro, morador na Rua Ciriaco Cardoso, 207, nesta cidade, que foi o culpado do acidente. Não respeitou o sinal de parar que lhe foi indicado pelo guarda da P. S. P. O condutor da camioneta, ao fazer uma manobra para evitar o choque, colheu não só o guarda da P. S. P. da 7.ª esquadra, António Cardoso Ribeiro, de 52 anos de idade, morador na Rua da Constituição, 97, como também o guarda-nocturno Serafim Gonçalves, de 41 anos, morador na Rua Antero do Quental, 240, casa 7, que no local se encontrava de serviço.

Os sinistrados recolheram ao hospital, ambos com graves ferimentos e ali ficaram internados. O condutor do automóvel, Hernani Ribeiro, que saiu ileso do acidente, foi preso.

Há 30 anos

A França não se opõe

á entrada da Alemanha

na Liga das Nações

Em 2 de Março de 1922 inseriamos as seguintes notícias:

«Lloyde George e Poincaré reuniram em Génova para tomar resoluções sobre o destino da Europa. Ocuparam-se das divergências suscitadas entre a França e a Inglaterra, e há a impressão geral de que os dois ministros chegaram a acordo. Lloyde George opinou que a questão das dividas de guerra deve ser regulada logo que os Estados Unidos estejam prontos a entrar em negociações. Poincaré assegurou que a França não se opõe á entrada da Alemanha na Sociedade das Nações logo que este país dê garantias suficientes. Resta discutir as questões do Oriente».

Chá-canasta de beneficência

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, realiza-se no próximo dia 5, á tarde, no Turf Club, um chá-canasta a favor da Sopa dos Pobres da Caparica, obra patrocinada pela senhora infanta D. Maria Adelaide. Há grande interesse por esta festa, que deve ser elegantissima. O pedido de bilhetes faz-se pelos telefones 21553 e 66391.

Coliseu Estoril TEL. 730

— HOJE —

DESPEDIDA DO CONJUNTO MUSICAL
TONY AMARAL
com MAX e TERESA MALDONADO
num interessante FLOOR-SHOW com
HORÁCIO REYNALDO
no seu reportório de canções brasileiras, e
LES SIX FLEURS DE BUDAPEST
3 ORQUESTRAS
ALMEIDA CRUZ — TONY AMARAL
INTERNACIONAL

— X —

PREÇOS: No RESTAURANTE, entrada 15$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 50$00, incluidas todas as taxas.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Segunda-feira — Chocos com ervilhas
Terça-feira — Bacalhau à Gomes de Sá

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DENGIVA

ANTI-ÁCIDA

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Oiça hoje em Rádio Graça ás 20,10 MARIA ADELINA em «Duas Canções», que lhe dará os cumprimentos da Brilhantina ROJA

A estafeta Cascais-Lisboa

foi ganha pelo Sporting (7.ª vez consecutiva)

mas o «record» continua no Benfica

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou, para esta manhã, pela 20.ª vez, com partida ás 9 horas, a já tradicional estafeta Cascais-Lisboa, prova que se realiza desde 1933.

Esta competição, que de época a época conquista maior numero de adeptos, serve esplendidamente a propaganda da modalidade e teve três fases distintas, correspondentes ás modificações dos percursos e consequente alteração da quilometragem.

O traçado actual é todo feito na óptima estrada marginal e na distancia de 23.600 quilómetros, sendo dividido em cinco estafetas das quais a mais pequena era a primeira (Cascais-Estoril—2 100 metros) e as mais longas Parede-Paço de Arcos e Algés-Alcantara, cada uma destas com 5.300 metros.

O percurso Estoril-Parede, de 3.700 metros, oferece sempre duvidas, quanto ao seu vencedor, visto ser uma estafeta difícil, pois o seu traçado é um pouco duro.

A luta para o predominio nesta estafeta tem sido sempre animosa.

O Benfica, que durante as duas primeiras fases da competição foi quase sempre vencedor, deu agora lugar ao Sporting. Os «leões» há 7 anos consecutivos que conquistam o trofeu, mas não têm sido capazes de deitar abaixo o «record» de posse dos «encarnados» com 1 h. 1 m. 8 s. conseguido em 1944.

Apresentaram-se em Cascais á partida quatro equipas: Sporting, Benfica, Belenenses e Bairro de Inglaterra. Tantas como na estafeta do ano passado e mais duas do que na prova de 1950.

Na edição desta manhã, a estafeta teve fases empolgantes e lutas emocionantes entre os corredores dos três mais cotados clubes da especialidade—Sporting, Benfica e Belenenses.

O Sporting continua empunhando o ceptro do numero de vitórias, seguindo-se o Benfica, que possui o «record», Vendedores dos Jornais e Belenenses.

O Benfica, na prova de hoje, e principalmente na estafeta Parede-Paço de Arcos, deu a nitida impressão de sair vencedor, quebrando assim o ritmo de vitórias sportinguistas. Entretanto, na derradeira estafeta, Algés-Alcantara, o sportinguista Manuel Faria, em luta com o benfiquista Julio Silva, chama a si o triunfo final.

A vitória dos «leões» veio confirmar mais uma vez a superioridade do Sporting nesta competição.

Há quem afirme, e com certa propriedade, que o Sporting é imbativel na estafeta Cascais-Lisboa. Pois não é sem razão que se consegue vencer sete vezes consecutivas uma prova desta natureza. Os sportinguistas não querem deixar os seus créditos por mãos alheias...

Os belenenses viram as suas esperanças quebradas logo no percurso inicial. Gastaram mais dois minutos e 40 segundos do que o vencedor e 2 minutos e 29 segundos do que o Benfica.

Os sportinguistas foram sempre os primeiros a entregar o testemunho. A vitória dos «leões» começou a desenhar-se a partir da estafeta Paço de Arcos-Algés. No percurso anterior com a quebra de rendimento de Filipe Luís, o Benfica teve á sua mercê o triunfo. Mas, Armando Silva e José Araujo, ambos do Benfica, não puderam ou não souberam chamar a si a vitória.

No Sporting os melhores homens foram Fernando Carvalho e Manuel Faria; no Benfica, Guedelhas e Julio Silva; e no Belenenses, Joaquim Branco e Joaquim Azevedo.

Vejamos os tempos parciais de cada equipa:

SPORTING — 6,23,5; 13,41,8; 22,11,4; 17,50,8 e 16,45.

BENFICA — 6,24,2; 13,59,4; 21,57; 17,56,4 e 16,46,8.

BELENENSES — 7,10; 13,58,7; 22,20,8; 18,35; e 17,28.

As equipas alinharam:

SPORTING—Alvaro Conde, Manuel de Oliveira, Filipe Luís, Fernando Carvalho e Manuel Faria.

BENFICA — Américo Guedelhas, Antonio Ventura, Armando Silva, José Araujo e Julio Silva.

BELENENSES — Raul Gonçalves, Joaquim Branco, José Lourenço, Joaquim Azevedo e Mário de Carvalho.

BAIRRO DE INGLATERRA—Augusto Salgueiro, Fernando Alberto, Joaquim Pereira, José Pinto e Carlos Cabreira.

Nenhum «record» parcial foi batido. Os tempos gerais foram os seguintes: Sporting, 1 h. 16 m. 52 s.; Benfica, 1 h. 17 m. 3,8 s.; Belenenses, 1 h. 19 m 32,6 s.; Bairro de Inglaterra, 1 h. 32 m. 15 s.

PROVAS DA A. F. L.

Benfica, Oriental, Belenenses e Atlético

ficaram apurados para a fase final do

Campeonato de Juniores

Jogaram-se esta manhã os encontros da 19.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Juniores.

A classificação na série A ficou assim ordenada, verificando-se que Oriental e Belenenses vão disputar a fase seguinte do campeonato.

1.º Oriental, 24 pontos; 2.º Belenenses, 23; 3.º Sporting, 20; 4.º Olivais, 14; 5.º Mirantense, 13; 6.º Estoril, 12.

O Benfica efectuou hoje o seu ultimo encontro da segunda fase da prova, terminando á frente da série B, com 22 pontos. Segue-se-lhe o Atlético, com 17, foi apurado segundo, qualquer que seja o resultado do jogo que lhe falta efectuar. Benfica e Atlético entrarão na fase final da competição. Em terceiro lugar está o Águia Vilafranquense, com 15 pontos; em quarto, o Palmense com 10 e em quinto o Alverca, com 8.

Atlético, 4—Alverca, 0

Jogo no campo da Tapadinha. Arbitrou Eduardo Gouveia e os grupos formaram:

Atlético — Armando; Jerónimo e Sousa; Serra, Nunes (Penteadinho) e Ferrão; Brito, Norte, Guerreiro, Agostinho e Valentim.

Alverca—Oscar; Durães e Rui; Ramos, Julio e Eduardo; Santa Marta, Amadeu, Catalarranas, Coelho e Mirão.

Os «donos do campo» não tardaram a mostrar a sua superioridade técnica, a qual lhes permitiu impôr domínio que, ao intervalo, estava compensado com a marcação de três tentos, por Valentim, Guerreiro e Norte.

Na segunda parte, a feição da luta não se modificou, mas o Atlético, menos esforçado, só no declinar do encontro marcou um golo, por Agostinho.

Benfica, 5—Palmense, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Alvaro Godinho.

As equipas:

Benfica—Veloso; Elias (Figueiredo) e Oliveira; Luís Vieira, Gomes da Costa e Figueiredo (Elias); Mário (Bispo), Pires, Bispo (Germano), Plácido e Adelino (Mário).

Palmense—Gonçalves; Lança e Silva; Reis, João e Fernandes; José Fernandes, Amadeu, Gomes, Ferreira e Freitas.

A primeira parte decorreu sem grande interesse. Todavia, o Palmense jogou com mais entusiasmo e se não dominou teve, pelo menos, a iniciativa de urdir alguns lances de bom efeito. O unico tento até ao intervalo foi apontado por Bispo, aos 5 minutos.

No segundo tempo, logo nos primeiros lances, o defesa Silva, do Palmense, ao tentar passar o esférico ao seu guardião, fez o segundo golo do Benfica. Os «encarnados», que melhoraram o jogo, marcaram mais três tentos, por Plácido 2) e Germano.

Sporting, 0—Belenenses, 2

Jogo no Estádio «José Alvalade» com muita assistência. Árbitro, Abel Macedo Pires.

Sporting—Rani; Gabriel e Almeida; José João, Ferreira e Pinto; Salazar (Talone), Fumaça, Roque, Penetra e Amadeu.

Belenenses—Quintãs; Assis e Pereira; Santos, Chitas e Matias; Lourenço, Silva (Teixeira), Bordonhos, Rodrigues e Angeja.

Encontro de grande expectativa, pois deste dependia, em parte, o apuramento do clube que deve acompanhar o Oriental á fase seguinte da prova.

Resultado certo, dado o maior apego á luta demonstrado pelos «azuis» e ainda pelo seu melhor sentido prático de jogo. O Sporting dominou ligeiramente mais do que o adversário, mas os seus avançados foram de uma inocência enervante na zona de remate, com rendilhado a mais e chuto a menos...

Na primeira parte, em que os «leões» tiveram ligeira ascendência, estes perderam dois tentos quase certos, aos 2 e aos 8 minutos, por Roque e Fumaça. Os «azuis» também se podem queixar da infelicidade de Bordonhos, aos 18 minutos, quando obrigou Rani a uma defesa de recurso.

No segundo tempo, o tal sentido prático dos «azuis» veio ao de cima e, aos 2 minutos, aproveitando uma desinteligência entre José João e Rani, Teixeira fez o golo dos visitantes. O Sporting desorientou-se, sofreu pouco depois novo ponto, anulado pelo árbitro e aos 16 minutos o Belenenses fez o segundo tento por Bordonhos.

Oriental, 3—Olivais, 1

Jogo no campo Alvaro Gaspar. Árbitro Mário Ribeiro

As equipas:

Olivais—Abrantes; Fernando Soares e Magalhães; Romão, Pedroso e Ferdinando; Campos, Luís, Barata, Rodrigues e Mota.

Oriental—Edmundo; Lopes e Filipe; Cordeiro, Carlos Neves e Fernando; Moreira, Aleixo, Ferreira (depois Martins), Artur Neves e Lourenço.

Ao intervalo 0-0. Todavia, os donos do campo tiveram sempre vantagem na primeira meia hora, mas a defesa do Oriental susteve os ímpetos dos avançados adversários sabendo anular-lhes todas as tentativas.

Na segunda parte os orientalistas com melhor preparação física impuseram-se e os donos do campo cederam com toda a naturalidade.

Aos 5 e aos 20 minutos, Moreira e Martins marcaram dois tentos a favor do Oriental.

Aos 22 minutos, Barata, do Olivais, reduziu a diferença, mas a dois minutos do final do encontro Lourenço fixou o resultado em 3-1.

Mirantense, 1—Estoril, 0

Jogo no campo da C. P. (Marvila), arbitrado por Francisco Nascimento.

Mirantense—Amilcar; Carlos e Mário; Faro, Armando e Leboreiro; Rosário, Fonseca, Neves, Pinheiro e Lavrador (Carapinha).

Estoril—José Maria; Madeira e Eliseu; Beijinho, Lopes e Mota; Jenico, Matos, Uria, Batalha e Roque.

A primeira parte foi jogada em toada veloz, com maior domínio do Estoril, mas faltou remate aos avançados, pelo que ao intervalo o marcador estava em branco.

No segundo tempo, houve mais equilibrio, mas foi o Mirantense que obteve golo, por Neves, ganhando o desafio por 1-0, a um minuto do fim.

VELA AZUL

CAXIAS

HOJE

Grandioso Baile da Pinhata

para apresentação da maior atracção actualmente no nosso País, o célebre cantor do Teatro, Cinema e Rádio parisiense

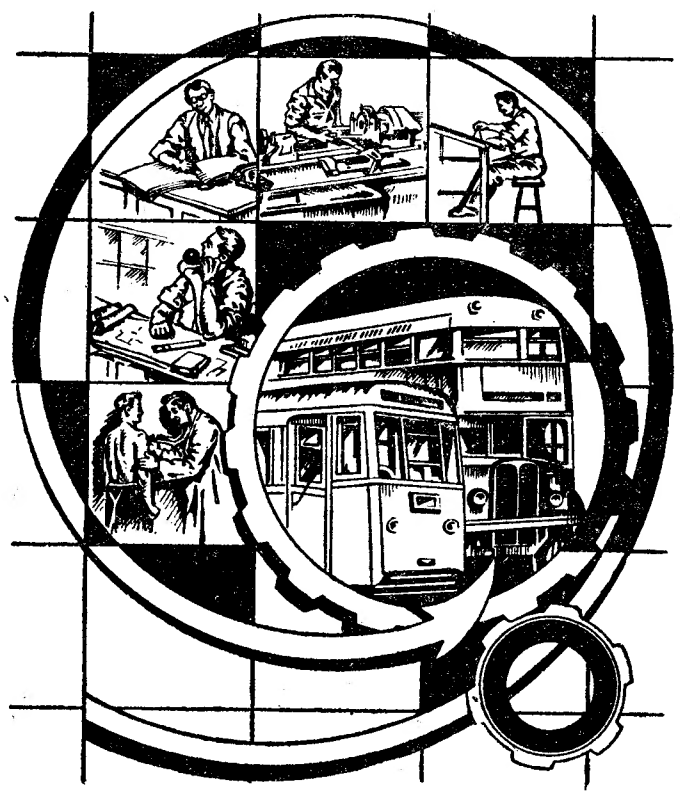
DON CARLOS

2 Orquestras: O grandioso conjunto de HELDER MARTINS e os MILIONÁRIOS DO RITMO e *Alfredo Lopes* e os seus rapazes

BRINDES — SURPRESAS

Hoje *Chá-Dançante* com todas as atracções

Trabalhando para o mesmo fim



Nem só os carros eléctricos e os autocarros são indispensáveis no transporte colectivo de passageiros; como também nem só os guarda-freios, motoristas e condutores, têm responsabilidades e deveres para com as 900.000 pessoas que os veículos da Carris transportam diàriamente.

Sem o seu pequeno «exército» de cerca de 6.000 empregados e assalariados, devidamente industriados sobre o papel que a cada um compete na complexidade do conjunto, de nada serviriam os veículos mais modernos e aperfeiçoados.

Dos Engenheiros e Médicos, aos Contínuos e Serventes — passando pelas diversas categorias de Operários, Empregados de Escritório, etc. — todos, sem excepção, dentro da Empresa, trabalham para o mesmo fim: SERVIR O PÚBLICO.

Com Ordenados, Salários e Despesas em Obras de Assistência e Previdência, gasta a Companhia 121.500 contos por ano; mas estes encargos, conjugados com outros, integram-se no conjunto de responsabilidades necessárias para manter com a devida eficiência os transportes colectivos

«AO SERVIÇO DE LISBOA»

12 **Última resenha de uma série por meio da qual a C. C. F. L. o pôs ao corrente de alguns aspectos da sua organização, necessária para proporcionar ao Público um serviço eficiente de transportes.**

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

N-I-N-A

NATI MISTRAL

Em ultima Matinée, despede-se da selecta assistência deste Boite

BREVEMENTE NOVA ATRACÇÃO

SABU

REAPARECE

nos cinemas

ODE'ON e PALACIO

NA PRÓXIMA **4.ª FEIRA,** EM

3 ESPECTACULOS
Ás 15,30 — 18,15 e 21,30
no ODÈON

e 2 ESPECTACULOS
Às 15,30 e 21,30
no PALÁCIO

na sua melhor interpretação

O FILHO DA SELVA

Uma movimentada aventura em tecnicolor!

Atenção — **A apresentação deste filme será feita nas «matinées» em virtude do interesse manifestado pelo público.**

Não compre sem visitar

UNIPREÇO

util para todas as bolsas

UNIPREÇO

lindas colecções de tudo

UNIPREÇO

novos artigos directamente da Fábrica

UNIPREÇO

RUA SANTA JUSTA, 100
(ao elevador)

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.30 e AS 22.45

Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

Manuel Calisto

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE — Noite Popular
Animador: Filipe Pinto

CANÇÕES por NOÉMIA CRISTINA, FADOS CASTIÇOS por MANUEL CALISTO, Amélia Maria, Armando Dias, Arlinda Vitória, Francisco dos Santos e o sério-cómico JOAQUIM CORDEIRO. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.
ENTRADA A PREÇOS POPULARES

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por ainda não ter chegado a documentação necessária para o embarque do grupo de *girls* e alguns artistas, que por intermédio de Rosa Mateus vão actuar numa revista a apresentar no Teatro Recreio do Rio de Janeiro, é provável que seja adiada a partida daqueles elementos, que estava prevista para a próxima quarta-feira.

—Os artistas Graciette de Vasconcelos e Alves Coelho projectam para breve uma digressão a Africa.

—Está marcada para o dia 10, em «matinée», a estreia, no Teatro Monumental, da peça de Jean Anouilh, «Antigona».

—No dia 5 começa a digressão á provincia da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon, que nesse dia e no seguinte representará no Teatro ordão, Guimarães, as peças «As solteironas dos chapéus verdes» e «Chuva».

—Os cómicos Dick e Biondi, que fizeram parte duma companhia de revistas que actuou nos Teatros Avenida e Variedades, encontram-se a trabalhar no Teatro Lirico da capital do México, seguindo em breve para Habana.

—Os jornais de Madrid noticiam a próxima vinda a Portugal da companhia de que é titular a actriz Irene Lopez Heredia, que apresentará o seu reportório, constituido por peças espanholas, em Lisboa e Porto.

—Caso se concretize o negócio de revista em projecto para o Teatro Variedades, participará do elenco a cancionista espanhola Nita Mistral.

—O Teatro Apolo encerra hoje as suas portas com as ultimas representações da revista «Agora é que ela vai boa», reaparecendo a companhia na sexta-feira no Coliseu.

A ópera italiana

no Teatro de S. Carlos

Inaugura-se, no dia 5, a temporada de ópera italiana, acontecimento a que anda ligado, sempre, um grande interesse artístico e mundano. Será cantada a ópera «Simão Bocanegra», em 3 actos e um prólogo, com libreto de Piave.

O texto musical de «Simão Bocanegra», estreado em 1851, em Veneza, foi depois revisto em 1881, resultando dessa revisão um grande êxito em Berlim, para passar, a partir de então, a fazer parte do repertório dos grandes teatros, pois exige cantores e artistas de grande categoria.

Gino Penno, que o ano passado tanto êxito alcançou no «Lohengrin», cantará este ano o papel de «Gabriel», nesta ópera, ao lado de Caniglia, Gobbi, Neri e outros.

A direcção pertence ao maestro Antonino Votto.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima sessão, dia 4 de Março, exibe-se «A batalha do rail», comentada pelo dr. Luís Francisco Rebelo

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o mais extraordinário filme da resistência francesa durante a guerra, « A batalha do rail», de René Clement, que relata os lances mais trágicos e gloriosos dessa epopeia e que pela sua perfeição técnica e beleza emotiva ganhou os dois primeiros prémios do Festival de Cannes. Será comentado pelo dr. Luís Francisco Rebelo.

«Os vizinhos do rés-do-chão» e «Cais do Sodré»

dois grandes filmes, só hoje, no Coliseu. Um sensacional programa-duplo de cinema

Se quer ver os seus actores cómicos preferidos, falando a nossa língua, num ambiente muito nosso, não deixe de ir esta noite ao Coliseu, para ver, só hoje, um sensacional programa duplo de cinema nacional, com os grandes filmes «Os vizinhos do rés-do-chão» e «Cais do Sodré».

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA
NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Solar do Marceneiro

O mais reputado dos Retiros Fadistas
CALÇADA DE CARRICHE
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

Hoje, uma grande noite de fado castiço por JULIO VIEITAS, CECILIA DE JESUS, OLIVIA MENDES, JOÃO VIEIRA e ORLANDO SILVA. Óptimo serviço de cozinha á portuguesa e bar.

TEATRO

Só hoje VARIEDADES

Duas Sessões às 20,30 e 22,45

ULTIMOS ESPECTÁCULOS DA ALEGRE E DINÂMICA REVISTA

PORTUGAL

Herminia Silva

20 Girls portuguesas de CHARLES 12 BAILARINAS ESPANHOLAS

ESPANHA

com a popular vedeta portuguesa
HERMINIA SILVA
a simpática estrela espanhola
PEPITA SEVILLA
e um super-elenco luso-espanhol

MAXIME

HOJE, das 17,30 às 20 horas
CHÁ DANÇANTE
com todas as grandes atracções

ESTE «DANCING» TEM AQUECIMENTO

TRIUNFAL EXITO DAS ESTREIAS DE ONTEM

A Super-atracção coreográfica **BALLET**

MINIATURAS ESPANHOLAS

Oito esculturais bailarinas num conjunto fascinante
e, ainda, a insinuante canconetista bailarina ESTHER GONMAR

AS APLAUDIDAS PARELHAS DE BAILE
LOS HEREDIAS | LUISA Y MARIO

A brilhante estilista **OLGA MIRANDA**

ROSITA ISART
CARMELITA DE LAS HERAS
ELO PLAZA

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor ERNANI RIBEIRO com a estilista ELENE FLOSÈGUI

Tito Schipa, o divino

tenor, glória lírica do Mundo, dá, amanhã, no Coliseu, um grandioso concerto com óperas, árias, canções e romanzas. Quinta-feira, ultimo concerto com programa diferente

Tito Schipa, esse milagre de génio, a voz mais bela do Mundo, o tenor sublime, de acentos de oiro e garganteados de cristal, surge, amanhã, no Coliseu, num acontecimento, sob todos os aspectos, sensacional.

TITO SCHIPA

Schipa vem despedir-se do publico português que tão enternecidamente o tem aplaudido. A sua voz perturbante, e sua inspiração ardente mais uma vez exercerão sobre o publico aquele fascinio perturbante de beleza que sempre o tem maravilhado. Quantos pela primeira vez vão ouvir a maior glória lírica da Itália? Muitos, e outros admirá-lo de novo, entre tempestades frementes de aplausos. O concerto de amanhã é um autêntico tesouro. Schipa apresenta as suas melhores óperas, árias, canções e romanzas sendo acompanhado ao piano pela distinta professora sr.ª D. Regina Cascais.

Primeira parte: *Nina,* de Pergolesi; *Amarili,* de Caccini e *Ave Maria,* de Schubert. Na segunda: *Rigoletto (ella mi fu rapita),* de Verdi e *Werther (les vers d'Ossian),* de Massenet, *Luisa Miller (quando le sere),* Verdi. Na terceira parte: *La Partida,* de Alvarez; *Quiereme Mucho,* de Roig; *Marechiare,* de Tost; *Torna a Sorriento,* de Curtis e *Chi se ne scorda echia,* de Barthelemy.

Tito Schipa dará, apenas, mais um concerto, quinta-feira, 6, no Coliseu, com programa completamente diferente.

Abre ámanhã

a bilheteira dos Restauradores, 7, para o direito de marcação respeitante á época de 1952

Como temos anunciado, é amanhã que, ás 11 horas, nos Restauradores, 7, abre a bilheteira para o direito de marcação referente á época de 1952. A marcação, como também temos dito, dá direito ao espectador reservar o lugar da sua preferência para todos os espectáculos de 1952 no Campo Pequeno, incluindo os espectáculos internacionais extraordinários que, porventura, venham a realizar-se.

A primeira corrida da época efectua-se já no próximo

DOMINGO, 16 DE MARÇO

com toiros de **JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRÁ** para **SIMÃO DA VEIGA, ANTONIO SANTOS, JOAQUIM MARQUES** e **FRANCISCO MENDES**

Uma corrida cem por cento nacional e do mais alto interesse para os aficionados

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE e amanhã, às 21 e 45 a preços reduzidos
A comédia em 3 actos
«O Milagre do Oiro»
Um exito extraordinário com um conjunto artistico grandioso

APOLO

Em 2 sessões As 20,30 e 22.45

Último dia e despedida

O adeus da gloriosa revista popular

Agora é que ela vai boa!

Em vigor a tabela de preços reduzidos

AVENIDA

HOJE, EM 2 SESSÕES 20 e 45 e 23 h.

A sensacional comédia do genial escritor
JACINTO BENAVENTE

Sua amante esposa

com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luís Filipe, Luís de Campos, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado e Fernando Gusmão*

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL ASTORIA

(Classificado de Luxo pelo «S. N. I.»)

Bar-Dancing, Garagem, Jardins, Courts de Tenis

«Station» para transporte (gratuito) dos Ex.mos Hóspedes entre o Hotel e as Termas.

DIARIA DESDE 80$00

REABRE EM 15 DE MARÇO

Para informações e reservas:
DIRECTAMENTE NESTE HOTEL, EM TERMAS DE MONFORTINHO
ou ainda:
ESTORIL PALACIO HOTEL—TELEFONE 400—ESTORIL
HOTEL INFANTE DE SAGRES—TELEF. 28101—PORTO

CRISTAL

Um programa de exito absoluto
COM A VEDETA DA CANÇÃO GITANA
EUGENIA ROCA
A magnifica bailarina
Conchita España
HERMANAS VALENCIA - LOLITA CALVO - ISABELITA TOMAZ
Musica constante e alegre pelas famosas ORQUESTRAS
CARAVANA — com os estilistas da canção Mário de Jesus e Carlos Rocha
THE ROYAL JAZZ — com a vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia

ESTA SEMANA
ESTREIA DE
FORMIDAVEIS
ATRACÇÕES

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
RITZ CLUB
O mais popular Dancing de Lisboa
com a colaboração e alegria do
BALLET MARYBEL
Nas suas novas criações castiças
Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen
e a gentil coupletista espanhola TONY SANDERS
Colossal êxito da ORQUESTRA BENTO CAEIRO
e o seu vocalista Abreu Moreira

NA PRÓXIMA SEMANA
NO
TEATRO MONUMENTAL
VASCO MORGADO
APRESENTA
JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
EM
«DANÇAS E CANTARES DA AMÉRICA HISPÂNICA»

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Ultimos dias do grandioso programa de cinema e variedades. Na tela
TÓTÓ-TARZAN
com o cómico italiano TÓTÓ
T. 27172 — ÁS 21.30 No palco: «DANZA TEATRO» com *José Toledano* e o seu extraordinário conjunto; *Vic & Adio;* o *Trio Raisner; José Valero* e a sua orquestra apresentados pelo popular locutor da E. N., *Artur Agostinho.* Todos os dias, duas «matinées», ás 15,15 e ás 18,15, só com o filme.

POLITEAMA — Tel. 26305 — Formidável programa de CINEMA E MUSIC-HALL
NA TELA: A triunfal super-farsa
MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA
com Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons
AS 21.30
No palco: Um excepcional conjunto de atracções em exito monstro
A's 18.30: só o programa cinematográfico

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A's 15.30 e 21.30 e ultimo dia do grandioso programa de CARNAVAL. Na tela:
RITMOS NA BROADWAY
superprodução em tecnicolor, com DORIS DAY e GENE NELSON. *No palco:* LINDA BAPTISTA, a popular rainha do samba brasileiro; *Trio Johnny Rodrigues; Les Vivollys; Grip Quartette; Luis Rovira* e a sua orquestra com *Conchita Lirio* e *José Segarra,* e o locutor da E. N. *Pedro Moutinho.*

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15 — TARZAN EM PERIGO / MEU LOUCO CORAÇÃO

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15 — O Facho e a Flecha / FASCINAÇÃO

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15 — A LINDA DITADORA / TERNURA

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30 — A FANTASIA COLORIDA
ESCANDALOS NA RIVIERA
com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — ÁS 15.30 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana sensacional
ABBOTT e COSTELLO na Legião Estrangeira
uma fábrica de riso com os populares cómicos

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154 — A's 15 - 18 e 21.15
O GRANDIOSO DRAMA
HOMENS DE BRANCO
com Googie Withers e James Donald. Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE — TELEFONE 20000 — As 15.30 e 21.30
UM EXITO SENSACIONAL!
O BOA VIDA
Engraçadissima história de uma família divertida e... atrapalhada, com William Bendix

ODÉON — As 21 e 30
PALÁCIO — As 21 e 30
A alegre comédia portuguesa
UM MARIDO SOLTEIRO
com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carvalho
«Matinées diárias»

CAPITOLIO — TEL. 27493 — Só hoje e amanhã: o vibrante filme de espionagem no Japão
TOQUIO, INTRIGA ORIENTAL
com Florence Marly e Robert Peyton

CASINO ESTORIL — Ás 21 e 30
NOVENS AMARELAS
com Trevor Howard

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
EXTRAORDINARIO EXITO DO FORMOSO BALLET
MARUJA HERRERO
ANA MARIA — ESTHER DE MURILLO — MARU - MARIA ANTONIETA - ROSA MARFIL - MARY CRIS PEÑA - CARMEN CRUZ
ARTUR RIBEIRO e as orquestras Baião e Blue Moon com MAXIMO DE SOUSA
Na próxima semana NOVAS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB
HOJE FORMIDAVEL NOITE DE FESTA
com as encantadoras e sensacionais atracções
FELI SUAREZ — A RAINHA DO BAILE
MILAGRITOS MENENDEZ
CARMEN UBILLA — DAKON
TINA MONTENEGRO
e a cancionista espanhola MILITA MARTIN
2 ORQUESTRAS — YANKEE STARS com Arlindo Sousa — OLIMPIA CLUB com Gil Romero

Os jogos para o Campeonato de Futebol efec

(Continuação da 1.ª página)

O maior numero de intervenções de Bastos, em relação a Gomes, demonstra, claramente, a ascendência dos «leões».

O benfiquista Rosário interrompeu a pressão dos «leões» dando aso a que Águas, de cabeça, obrigasse Gomes a uma defesa, aliás fácil.

Aos 5 minutos, Felix carregou irregularmente Albano. Do lance nasceu um «livre», que Albano marcou para dar ensejo a um remate de Travaços, prontamente atirado contra o poste.

Na jogada seguinte, de novo, o Benfica se viu em apuros. Valeu-lhe o remate de Martins sair ao lado do poste...

Os «leões» insistem no cerco ás redes dos «encarnados», até que, aos 9 minutos o marcador funcionou pela primeira vez.

Uma jogada em que intervieram Travaços, Martins e Vasques foi concluida pelo ultimo com um remate, que chegou ás redes de Bastos. Vasques encontrava-se deslocado, mas de nada valeram os protestos dos jogadores do Benfica.

Volvidos dois minutos, o marcador passou para 2-0. Este tento concluiu um bom trabalho da asa direita «leonina», tendo pertencido a Jesus Correia o pontapé final.

Os benfiquistas nem por isso se «entregaram». Embora sem jogar como nos seus melhores dias, a equipa dos «encarnados» ripostou, chegando mesmo a colocar a defesa contrária em dificuldade—facto atestado pela cedência de dois «cantos». Depois um novo «corner» contra o Sporting, cedido por Carlos Gomes como recurso para defender um potente remate de Corona.

Entretanto, a feição da luta modificou-se. O Benfica passou a dominar, jogando no meio campo do Sporting, que não conseguia já dar a sensação de superioridade, revelada nos primeiros lances.

Após este dominio infrutifero do Benfica, o Sporting voltou ao ataque, revelando os seus dianteiros certa facilidade de remate.

Aos 26 minutos, Artur incorreu em falta sobre Martins, provocando um «livre» que Albano marcou. Bastos não se fez devidamente ao lance e a bola ficou á disposição de Martins que aproveitou o deslise para fazer 3-0.

Em seguida os «leões» estiveram á beira de novo golo. Mas, Albano rematou ao lado...

Á passagem da meia hora, Corona fez chegar a bola á grande área do adversário. Passos cortou uma jogada com a mão. A falta foi claramente intencional e o árbitro assinalou grande penalidade. Rogério foi chamado a marcar o castigo e aproveitou o ensejo para pôr o marcador em 3-1.

O golo animou os «encarnados», que passaram a dominar territorialmente. Aos 32 minutos, registou-se novo golo na baliza do Sporting. Um remate de Águas foi interceptado por Passos; entretanto a bola ficou á mercê de Rogério, que carregou o guarda-redes «leonino» e fez o golo.

Este ponto valorizou extraordinàriamente a luta. Dentro e fora do terreno a emoção é notória. O Sporting esteve prestes a fazer um novo golo, mas Fernandes, salvou no ultimo instante.

Aos 39 minutos, Jesus Correia e Rogério travaram-se de razões, agredindo-se. Durante três minutos o jogo esteve interrompido, para recomeçar sem aqueles jogadores. O árbitro ordenara a sua expulsão.

Pouco depois o árbitro assinalou o intervalo. O Sporting vencia por 3-2—um resultado que se adaptava bem ao trabalho dos dois grupos.

A segunda parte começou práticamente com um «livre» resultante de carga de Fernandes sobre Martins. Travaços apontou bem o castigo, mas Bastos correspondeu com uma excelente defesa.

Neste começo da segunda metade, o Sporting mostrou-se mais ameaçador. Aos 7 minutos, o Benfica atravessou até um periodo bem dificil, quando Bastos não conseguiu deter a bola e proporcionou recarga dos avançados contrários. Mas, logo a seguir os «encarnados» perderam uma oportunidade. Uma avançada de iniciativa de Corona não teve quem lhe desse o seguimento devido, pois Rosário rematou sem a direcção exigida.

Ao passar o quarto de hora, o Sporting parecia mais firme no ataque. Bastos teve uma intervenção dificil, depois do que o Benfica se revelou capaz de anular a pressão dos contrários.

Aos 18 minutos coube a vez aos «leões» de estarem em perigo, numa altura em que um bom remate de Corona obrigou Gomes a excelente defesa. Na resposta os sportinguistas voltaram a apoquentar a defesa do Benfica, vendo-se Fernandes ceder um «canto» e Bastos anular com muito custo um «tiro» de Albano.

A vivacidade do jogo tornou-se a seguir menor, o que não queria dizer que os grupos desistissem de lutar. O Sporting, continuou a preferir o jogo ofensivo, talvez porque a vantagem de um golo lhe parecesse escassa. Por seu turno, os benfiquistas não escondiam o desejo de alcançar ao menos o empate.

Bastos continuou a ter trabalho mais assiduo do que Gomes, saindo-se bem da sua tarefa.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a vantagem pertencia aos «leões»—formando, sem duvida, a melhor equipa sobre o terreno.

Nos derradeiros minutos as equipas entregaram-se á luta já conformados com a sua sorte. O publico começou a debandar. Jogava-se, positivamente para queimar tempo.

E acabou: Sporting, 3-Benfica, 2.

Oriental, 1-Belenenses, 1

Jogo em Marvila, com o campo completamente cheio. De Lisboa para Marvila saíu um comboio especial, que transportou algumas centenas de adeptos dos «azuis».

Ambiente de grande entusiasmo.

As equipas:

Oriental—Vieira; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Alvarinho; Almeida, Leitão, França, Eleutério e Frederico.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Pedroto, Feliciano e Castela; Mário Rui, Castanheira, André, Matateu e Narciso.

Árbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O Oriental começou com muito «gás», obrigando Sério a duas defesas, aliás fáceis. A primeira intervenção mais aparatosa pertenceu a Vieira, defendendo um pontapé de Matateu, dado em cambalhota. A equipa «azul» parecia jogar com muita calma e confiança, mas a energia dos orientalistas não permitia que os adversários se organizassem devidamente. Todavia, não deixava de ser evidente a melhor estrutura dos belenenses, cuja linha avançada se mantinha em animado duelo com a defesa contrária.

Os pontapés longos de Serafim provocavam situações dificeis para a defesa de Marvila, sempre a jogar com vigor. A meio deste tempo, o Oriental teve uma fase de pressão e Sério foi obrigado a defender, com muito custo, para «canto», um belo «shot» de Eleutério.

O jogo entrou nesta altura numa fase de grande emoção, reflectida em intervenções aparatosas de Vieira e Sério, qualquer delas pondo termo a situações delicadas.

O jogo tem continuado a ser disputado com muita energia e entusiasmo, vendo-se o Oriental a oferecer ao Belenenses réplica magnifica, criando também algumas situações embaraçosas para a defesa «azul».

Contudo, aos 32 minutos, numa descida pela ala direita, a bola chegou a André, que rematou imediatamente, estirando-se Vieira para ajudar, afinal, a bola a entrar nas suas redes. 1-0 para os «azuis».

O Oriental respondeu prontamente e aos 35 minutos estabeleceu o empate com um tento de Almeida, a aproveitar bem uma indecisão da defesa belenense.

Até ao intervalo, o jogo continua no mesmo ambiente de vibração intensa, sendo o Oriental ligeiramente mais perigoso nas suas arremetidas. Não houve, porém, mais tentos, mantendo-se, assim, o empate 1-1 ao terminar a 1.ª parte.

No recomeço, uma jogada pessoal de Matateu criou dificuldades aos adversários. Mas estes responderam imediatamente, embora com o erro de os seus avançados levantarem demasiado a bola, facilitando a tarefa defensiva dos «azuis».

Na equipa belenense, Narciso recuou, colocando-se numa linha intermédia entre a defesa e o ataque, pronto a colaborar nas duas funções.

A partida mantinha-se no mesmo ritmo de grande vivacidade, sem que os jogadores afrouxassem um instante sequer no seu espírito de luta. Os «azuis» procuravam impôr-se, mas a defesa do Oriental mantinha-se muito bem, antecipando-se aos atacantes belenenses.

Houve, porém, um grande remate de Narciso, a roçar a barra, e duas firmes defesas de Vieira, uma antecipando-se valentemente a Mário Rui e, na outra, fazendo um autêntico voo para segurar um «shot» mal intencionado de Narciso.

Assim foi decorrendo o jogo—e á entrada do ultimo quarto de hora, o Oriental cedeu, por menos poder físico dos seus interiores. O Belenenses passou então ao ataque, com mais insistência, tendo entretanto Pedroto e Castanheira trocado os seus lugares.

Verificaram-se, todavia, lances perigosos nos dois campos, pertencendo a Vieira a defesa mais difícil—e a Eleutério a melhor oportunidade de remate, que desperdiçou com um pontapé frouxo. A equipa de Marvila teve um período de ataque em força, ganhando um «canto», para imediatamente os «azuis» responderem com ímpeto, dentro do tom geral do desafio, isto é, em constante emoção.

Os dois grupos têm-se batido admirávelmente e com muita lisura, dando ao jogo constante aspecto da melhor expressão do que se convencionou chamar um jogo de campeonato.

Os ultimos minutos do desafio não distoaram dos anteriores. E deve dizer-se, em abono da verdade, que esteve mais perto o segundo «golo» do Oriental do que do Belenenses. Mas nenhuma das equipas voltou a marcar, pelo que o Oriental conquistou um precioso ponto na tabela e totalizando o Belenenses dezasseis jogos sem perder.

No final, pois—1-1.

O Belenenses teve um jogo difici

Boa vitória do Atlético

e resultados normais nos restantes jog

Atlético, 4-Estoril, 1

Jogo no campo da Tapadinha, perante regular assistência, arbitrado por Braga Barros, da A. F. Leiria.

Os grupos alinharam:

Atlético—Correia; Baptista e Vitor Lopes; Armando Carneiro, Armindo e Morais; Ben David, Demétrio, Avelino, Rogério Simões e Silva Pereira.

Estoril—Sebastião; Negrita e Henriques; Cassiano, Alberto e Caldas; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Pastorinha.

Passados os primeiros dez minutos, o Estoril impôs certo equilibrio. Contudo, os locais continuaram a mostrar-se mais incisivos ao ataque, tendo Silva Pereira desperdiçado excelente oportunidade de abrir o activo.

Os atacantes alcantarenses continuaram a desperdiçar oportunidades aparentemente óptimas para abrirem o activo.

Entretanto, o grupo estorilense procurava em sistema de contra-ataque desfeitear o guarda-redes adversário.

Assim, aos 28 minutos, Correia viu-se obrigado a lançar-se aos pés de Vieira, ficando ligeiramente magoado.

Dois minutos após os estorilenses num dos seus contra-ataques feito em grande velocidade e revestido de alguma sorte alcançaram o primeiro golo por intermédio de Lourenço que beneficiando de uma hesitação da defesa adversa introduziu a bola com um toque subtil nas redes de Correia.

Neste lance Sebastião ficou magoado e, por isso, o jogo esteve interrompido durante três minutos.

Entretanto, o intervalo chegou com o resultado de 1-0 a favor do Estoril.

No segundo tempo, logo no primeiro minuto, o Atlético empatou por intermédio de Ben David na transformação de uma grande penalidade por carga de Henrique sobre Demétrio.

A seguir o árbitro anulou bem novo tento aos locais.

Os alcantarenses insistindo ao ataque alcançaram segundo golo, aos 6 minutos, ainda por Ben David, num remate de cabeça.

Na avançada seguinte, o Atlético colocou o resultado em 3-1, graças a uma admirável recarga de Demétrio.

Os alcantarenses continuando a desfrutar vantagem ofensiva fizeram por intermédio de Silva Pereira, o seu quarto ponto, aos 24 minutos.

Após o quarto golo, o andamento do jogo moderou. Mas, apesar disso, os locais continuaram a mostrar-se superiores, sem, contudo, conseguirem modificar o resultado de 4-1, com que terminou o desafio.

F. C. Porto, 4-Boavista, 0

PORTO, 2. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio do Lima que regista a maior enchente da época.

Os grupos alinham:

F. C. Porto—Barrigana, Herminio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Pinto Vieira; Vital, Emani, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Boavista—Carlos, Barros e Barbosa; Fernandito, A. Caiado e Guizanda; Monteiro, Ramon, Gaston, Serafim e F. Caiado.

Arbitro: Cesar de Jesus, do Porto.

Aos 3 minutos, Vieira isolou-se e foi agarrado por Barros, dentro da área das 18 jardas.

O arbitro não assinalou a grande penalidade e provocou grandes protestos da assistência.

A vantagem do F. C. do Porto continuou e foi assinalado novo «canto» contra o Boavista de cuja marcação resultou perigo, tendo A. Caiado defendido a bola quando já ela ia a entrar nas redes.

O F. C. do Porto, aos 20 minutos, obteve o primeiro golo: num «canto» marcado por Ernani a bola foi recolhida por Monteiro da Costa que de Cabeça a atirou para dentro da baliza.

Aos 33 minutos, Vital fez uma boa entrega a Monteiro da Costa, este rematou e fez 2-0.

A toada de jogo continuou da mesma forma: o F. C. do Porto ao ataque e o Boavista á defesa. Assim, ao intervalo, o resultado era de 2-0 para o Porto.

O Boavista recomeçou o jogo com um ataque perigoso conduzido pelos avançados Ramon e Gaston. No entanto no momento do remate os dois jogadores chocaram e o lance perdeu-se.

O F. C. do Porto, todavia, continuou a insistir no ataque obrigando o guarda-redes axadrezado a diversas intervenções.

Aos 10 minutos, o F. C. do Porto fez o ter-

VIAGEM A PARIS
MUNDIAL TURISMO
FOOT-BALL FRANÇA-PORTUGAL
De 17 a 26 Abril
Preço 2.900$00
Organização da Mundial Turismo R. Victor Cordon, 12 — LISBOA

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
USANDO
CORECO
PENN
ECONÓMICO PORQUE É BOM

Joalharia David, Lda.
Rua da Prata, 281-283
Continua a apresentar os últimos modelos em
Joias - Ouro - Pratas - Relógios
A preços sem concorrência

EM SALDO DE BALANÇO
No QUINTÃO
tapetes, carpetes e gravuras
30 — Rua Ivens

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

tuados em todo o País

l em Marvila sobre o Estoril

s da tarde

ceiro golo rematado por Vieira a concluir um bom passe de José Maria.

O Boavista procurou atenuar o resultado com contra-ataques que saíram ineficazes.

O Porto, sempre mais perigoso ao ataque, fez mais um golo, aos 24 minutos. Vieira centrou em profundidade e Vital aproximando-se da baliza rematou com êxito.

O Boavista nunca desanimou e tentou por vezes aproximar-se da baliza de Barrigana.

Entretanto a superioridade do F. C. do Porto evidenciou-se em todos os pormenores do jogo.

O resultado manteve-se e no final o F. C. do Porto ganhava por 4-0.

Académica, 2-Salgueiros, 1

PORTO, 2—*(Por linha telefónica directa)*—Encontro no campo «Eng. Vidal Pinheiro». Assistência avultada.

Salgueiros—Adelino; Silva e Pego; Manuel da Costa, Martin e Torres; Campos, Velez, Piñero, Fariña e Tito.

Académica—Capela; Torres e Curado; Aberu, Wilson e Azeredo; Gil, Eduardo Santos, Macedo, Leite e Bentes.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.

Depois dos primeiros lances, em jogo veloz, com a Académica em plano superior, os visitantes, aos 2 minutos, alcançaram tento, por Macedo, no seguimento de um «livre» por falta de Fariña sobre Leite.

A Académica continuou a jogar ao ataque, com lances de perigo para a baliza adversária.

Seguiu-se um período de forte reacção local, com o Salgueiros em ataque cerrado causando disturbios nos sectores «académicos» e após dois «livres», um deles de «canto», surgiu finalmente o já esperado golo de empate, por Velez, com um excelente remate, aos 16 minutos.

A igualdade fez abrandar um pouco o ímpeto nortenho e o jogo passou a fazer-se em toada de equilíbrio. No entanto, os avançados visitantes mostravam-se mais perigosos.

Até ao intervalo, porém, não se marcaram mais golos: Salgueiros, 1-Académica, 1.

No reatamento, o Salgueiros parecia disposto a alterar o marcador, mas foi a Académica que aumentou a vantagem para 2-1, aos 5 minutos, por Bentes.

A toada de ataque salgueirista voltou a manifestar-se, mas durou pouco, e ao quarto de hora já a Académica estava francamente, de novo, ao ataque, sem resultado, contudo, tal como o Salgueiros daí a pouco, e até á meia hora.

A igualdade em campo persistiu e após momentos de interrupção, devido á atitude da assistência, o Salgueiros perdeu o concurso de Fariña, expulso pelo árbitro.

O marcador não sofreu alteração assinalando, no final, a vitória da Académica, por 2-1.

Covilhã, 3-Guimarães, 0

COVILHÃ, 2.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência. Os grupos formaram:

Covilhã—António José; Helder e Franklim; Diamantino, Oliveira e Saraiva; Livramento, Martin, Simonyi, Rosato e Iminêncio.

Guimarães—Carlos; Lourenço e Abreu; Matias, Costa e Rebelo; Nuno, Armindo, Teixeira, Franklim e Alcino.

Arbitro—Costa Martins, do Porto.

Os locais logo de início instalaram-se no meio campo adverso e, aos 3 minutos, fizeram o 1.º golo, por Simonyi que rematou de longe e sem preparação, um passe de Rosato.

Depois do golo sofrido, o Vitória reagiu, mas sem obrigar António José a trabalho difícil, continuando até os locais a fazer perigar as redes adversárias, cujo guarda-redes se salientou em algumas intervenções.

Cerca dos 10 minutos, os visitantes passaram a estar mais na ofensiva e um forte remate de Teixeira obrigou António José a uma boa defesa. Aos 15 minutos, Simonyi num choque com Costa, abandonou o terreno magoado.

Durante largo período assistiu-se a uma supremacia de ambas as defesas sobre os atacantes. Até que, aos 30 minutos Rosato entrou oportuno a um passe de Livramento e fez imparàvelmente o 2.º golo dos locais.

Simonyi regressou ao terreno, mas visivelmente incapacitado, indo ocupar o lugar de extremo por troca com Livramento.

De uma maneira geral os avançados continuam a mostrar-se pouco expeditos, permitindo que os defesas recuperem sempre que batidos. Aos 42 minutos, os locais tiveram a sorte pelo seu lado, pois um forte remate de Alcino esbarrou no poste.

Até ao intervalo nada mais se passou digno de nota. Covilhã, 2- Guimarães, 0.

Os vimaranenses recomeçaram ao ataque e durante alguns minutos exerceram largo domínio.

O Covilhã a despeito de jogar práticamente com dez elementos equilibrou a partida e, aos 9 minutos, Rosato obrigou Carlos a conceder «canto» em lance de apuro.

Depois do quarto de hora, os locais passaram a dominar, perdendo Martin e Rosato boas ocasiões de marcar.

Aos 27 minutos, depois de um remate de Rosato ao poste, Livramento fez na recarga o 3.º golo para o Covilhã.

Aos 40 minutos, Livramento saltou juntamente com Carlos e fez golo, mas o árbitro invalidou por falta do primeiro.

O jogo terminou pouco depois com a vitória dos locais por 3-0.

Braga, 2-Barreirense, 1

BRAGA, 2 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no Estádio 28 de Maio, perante assistência regular.

Os grupos formam:

Braga—Cesário; Quincoces e Abel; Mezzaros, Antonio Marques e Passos; Baptista, Rates, Mário, Eloi e Ferreira.

Barreirense—Pinheiro; Reis e Carlos Silva; Mateus, Ricardo Vale e Vasques; Raul, Teixeira, Décio, Custódio e Faia.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O primeiros momentos do encontro caracterizaram-se por jogadas alternadas. Depois, o Barreirense começou a jogar com mais serenidade e mercê de bom entendimento entre os seus sectores e obrigou Cesário a trabalho esforçado.

A' entrada do quarto de hora, os bracarenses sustiveram o impeto contrário e aos 16 minutos perderam um golo por infelicidade de Baptista.

Aos 24 minutos, porém, Baptista, de cabeça, colocou o seu grupo em vencedor, aproveitando muito bem o ressalto da bola que um «tiro» de Rates fizera embater na trave.

Três minutos volvidos, o Braga marca novamente, por intermédio de Mário, mas o árbitro anula o «tento» por deslocação. Antes, Antonio Marques lesionara-se num choque com Décio, do Barreirense.

Os visitados sacudiram a pressão, ao rondar da meia hora e criaram constante perigo junto das balizas dos donos da casa, com evidencia para Décio. Perto do fim Marques regressou ao terreno, mas foi ocupar o lugar de ponta esquerda.

Por este motivo o Braga fez várias alterações na equipa: Ferreira passou para interior, Eloi para médio e Mezzaros foi ocupar o lugar de defesa central.

Ao intervalo: Braga, 1—Barreirense, 0.

Após o descanso o Barreirense apresentou a ala direita atacante com Teixeira a extremo e Raul a interior. Mercê de excelente comportamento, conseguiu igualar aos 6 minutos, por Raul, que aproveitou bem uma bola repelida para perto.

Com o jogo bastante animado, assistiu-se a algumas boas fases, até que aos 16 minutos o Braga marcou a seu segunda bola. Descida de Mário, alivio frouxo de Carlos Silva para o lado esquerdo, esforço de Antonio Marques para captar o esférico e remate fraco mas decisivo, que atinge as malhas, com culpas para Pinheiro.

A velocidade foi aumentando com o decorrer do tempo, comportando-se os dois grupos com muito brilho, no desejo de fazer funcionar o marcador. Aos 30 minutos Cesário fez-se aplaudir em duas grandes defesas, segurando remates de Faia e Raul.

O ultimo quarto de hora foi empolgante pela insistencia dos barreirenses, que, no entanto, não conseguiram marcar.

No final: Braga, 2-Barreirense, 1.

Classificação da 22.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	22	69—25	33
F. C. Porto	22	66—29	33
Belenenses	22	53—23	32
Sporting	21	73—31	31
Boavista	21	41—38	23
Sporting da Covilhã	21	35—37	23
Sporting Braga	22	29—43	19
Estoril	21	44—51	18
Barreirense	21	31—51	18
Vit. Guimarães	21	21—42	15
Académica	21	29—42	15
Oriental	22	37—58	14
Atlético	21	38—44	13
Salgueiros	22	29—84	11

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato prossegue no domingo com os seguintes encontros correspondentes á 23.ª Jornada: Académica-Porto, Boavista-Covilhã, Guimarães-Atlético, Estoril-Benfica, Sporting-Oriental, Belenenses-Braga e Barreirense-Salgueiros.

Segunda Divisão

Está quase no termo a segunda fase do Torneio da II Divisão Nacional. Na zona C, a posição dos favoritos emprestou aos jogos de hoje interesse excepcional, com o jogo Vitória de Setubal-Casa Pia, numero um do programa.

Almada, 2—Operário, 0

Jogo no campo do Pregal. Arbitro: João Pimentel, de Evora.

Os grupos alinharam:

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Artur Teixeira, Duarte e Ribeiro; Terreiro, Legas, Mota, Hugo e J. Teixeira.

Operario—Reis; Helder e F. Silva; Antero, Saraiva e Ferraz; Martinho, Alberto, Vitorino, Jaime e Anibal.

Ao intervalo, 0-0.

Os almadenses dominaram por vezes, mas o guarda-redes do Operario com intervenções magnificas, evitou o golo.

No segundo tempo o Almada fez os seus 2 golos por intermédio de Helder, nas próprias redes, e Legas.

S. Domingos, 0-Lusitano, 8

Jogo em Beja.

S. Domingos: Valentim; Cipriano e Diogo; Rosa, Lopes e Romão; Marques, Godinho, Brás, Aleixo e Severino.

Lusitano: Martelo; Pulido e Soeiro; Madeira, Vale e Paulo; Pepe, Martinho, T. da Silva, Duarte e Hilário.

Arbitro: Borques Leal da A. F. L.

O S. Domingos entrou em «furia» e perdeu, no primeiro minuto, oportunidade de marcar. Os visitantes contra-atacaram e perderam, também, duas ocasiões de abrir o activo.

Contudo, aos 8 minutos Duarte marcou o primeiro tento para a sua equipa.

A' meia-hora, apesar da reacção dos locais, Pepe fez 2-0, resultado com que terminou o primeiro tempo.

Na segunda parte marcou mais seis golos por intermédio de Duarte (3), F. da Silva e Pepe.

Juventude, 8-«O Elvas», 1

(a 5 minutos do fim)

Jogo no campo «Sanches Miranda», em Evora, arbitrado por Luís Vilaça, da A. F. L.

Juventude: Contreiras; Jorge Santos e Serra; Martins, Casimiro e Pinto de Almeida; Passos, Buchelli, J. Mendonça, F. Mendonça e Chitas.

«O Elvas»: Rosa; Osvaldo e Oliveira; Massano, Neves e Sousa; Frazão, Bolano, Moreira, Miguel e Carapinha.

Como o próprio resultado indica—5-0 ao fim do primeiro tempo—o Juventude dispôs do seu adversário da melhor maneira.

Os tentos foram marcados aos 16 minutos por J. Mendonça; aos 24, de grande penalidade, por Buchelli; aos 26 por F. Mendonça; aos 32 por Chitas, e aos 35, por Passos.

Os locais, na 2.ª parte, marcaram mais três tentos, contra um, até cinco minutos do final.

C. U. F., Barreiro, 4—F. Benfica, 0

(Resultado da 1.ª parte)

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Inocêncio Calabote, da A. F. de Évora.

Cuf—Libanio; Matos e Vale; Baptista, Carreira e Celestino; André, Jordão, Aureliano, Orlando e José Luís.

F. Benfica—Mateus; Lourenço e Diogo; Sequeira, Pinelas, Fragoso e Valentim.

Como se verifica a equipa visitante apresentou apenas sete elementos o que, sem duvida, facilitou ao máximo a tarefa dos locais.

Assim, não admira que o jogo, já de si de pouco interesse, houvesse decorrido numa toada monótona.

Ao intervalo a C. U. F. vencia já por 4-0, mercê de tentos obtidos por Jordão, Aureliano (2) e Vale.

OUTROS RESULTADOS

União de Montemor, 8—Desp. de Beja, 0.

PALLADIUM

SALÃO DE CHÁ

Todas as noites, ás 22 horas, «Soirées» Dançantes com o maravilhoso conjunto da orquestra PALLADIUM

DIARIAMENTE SERVIÇO DE CHA'

A's quintas, sábados e domingos, «Matinées» Dançantes, das 17 e 30 ás 19 e 30 horas

RESTAURANTE

ALMOÇOS — JANTARES CEIAS

*

ENTRADA PRIVATIVA: Calçada da Glória, 2 — Telef. 28677

Instalações anexas, mas independentes do Café Palladium

O símbolo da felicidade

dos seus antepassados foi possivelmente adquirido na Antiga e Acreditada Ourivesaria Pimenta, hoje na Rua Augusta (esq. R. St.ª Justa).

Antes de Comprar ou Vender

Ouro, Pratas, Joias ou Relógios, consulte os preços do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:

Segunda-feira: Escalopes á Vienense

Terça-feira: Bifes de Lombo á Hamburguesa

Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

BRITO & BRITO

CABELEIREIROS

Convidam as Ex.mas Senhoras a visitarem as suas modernissimas instalações.

MASSAGISTA—MANUCURAS E PEDUCURA

AV. DA LIBERDADE, N.º 236—Telefone—52944

(Frente á R. Alexandre Herculano)

NOVAMENTE

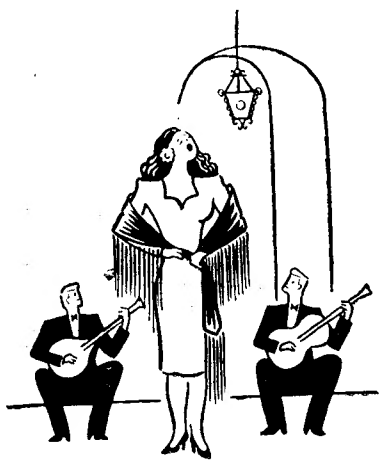
BUICK

ENCONTRA-SE EM EXPOSIÇÃO

O modelo exposto - o N.° 52 SUPER RIVIERA SEDAN, de 4 portas e de 5/6 lugares - é o mais espaçoso e luxuoso da sua série e tipo. É equipado com TRANSMISSAO «DYNAFLOW», exclusivo do Buick, famosa pela sua eficiência e pelo inexcedível conforto e prazer de condução que ela proporciona. O seu motor é o extraordinário «Fireball» F-263, potentíssimo e de reduzido consumo.

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Avenida da Liberdade, 214 a 218
STAND BUICK — LISBOA



Mais uma série de

DISCOS PORTUGUESES

acaba de ser publicada

— **Hermínia Silva**
ML 134 — **Ai mas eu gosto do samba**
(Duas partes)

— **Luís Piçarra**
ML 136 — **Guitarras da Mouraria**
Tranças morenas

— **José António**
ML 140 — **O libertador**
Mãos criminosas

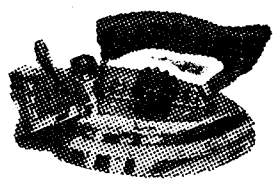
— **Maria Amélia Canossa**
ML 132 — **Senhora Ana, senhora Maria**
O avião

— **Eugénia Lima**
ML 141 — **Corridinho dos leões**
Scalabitano

em magníficas gravações

Columbia

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99—LISBOA



ROWENTA

A ULTIMA PALAVRA EM
FERROS DE ENGOMAR
ELÉCTRICOS
AUTOMÁTICOS
COM LUZ AVISADORA

O MAIS ECONOMICO

ESC. 300$00

CONSOME ENERGIA APENAS DURANTE 1/3 DO TEMPO EM QUE TRABALHA. DEPOIS DE DESLIGADA A FICHA, AINDA CONSERVA CALOR POR MAIS DE 30 MINUTOS

Unicos distribuidores em todo o País

Vasconcelos & F. Pinto, L.da
Rua dos Fanqueiros, 65, 4.°, D.
Telefone 28422

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES
em 20 de Março — Viagem inaugural
em 3 de Maio
em 31 de Maio
em 28 de Junho

N/V «SERPA PINTO»
Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal
em 11 de Março
em 20 de Abril

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 e 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo da Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 4 1141/42

PRAIA DO GUINCHO
CASCAIS

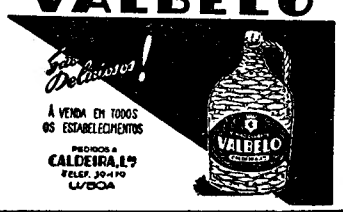
Vende-se ou trespassa-se o Restaurant Bar «Porto de Santa Maria».
Tratar no mesmo ou pelos telefones Marinha 40 ou Estoril 947.

TERRENOS
NA
COSTA DE CAPARICA

A Camara Municipal de Almada vende terrenos, em hasta publica, para moradias e para habitação e comércio, no dia 11 de Março e todas as terças-feiras seguintes, pelas 15 horas.
As condições e plantas estão patentes nos Serviços Técnicos, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 14 ás 17 horas.
Almada, 20 de Fevereiro de 1952.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



Despacho de volumes

Todas as estações de
Caminho de Ferro
estão habilitadas a despachar volumes até 20 quilos de pêso, por prêços
Muito reduzidos

PIANOS

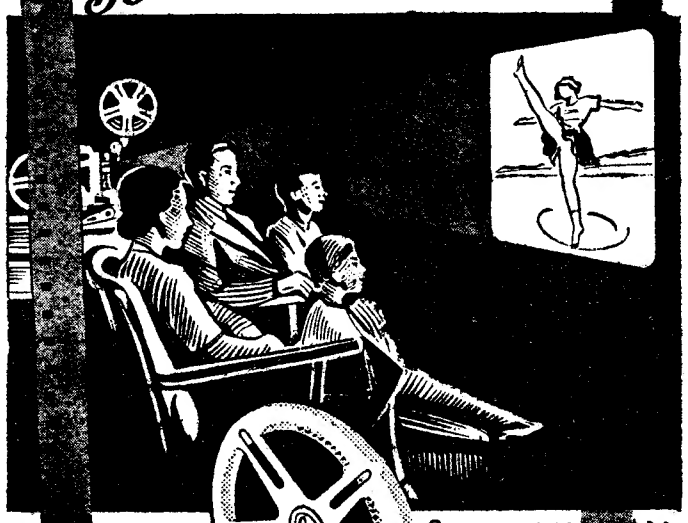
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Transporte de azeitona

A C. P. aplica até 31 de Agosto do corrente ano, o preço especial de
$50 por tonelada e quilómetro
ás remessas expedidas em
Grande velocidade
desde o peso mínimo de 500 kgs., ou pagando como tal

paillard M8

Temos hoje sessão de cinema!



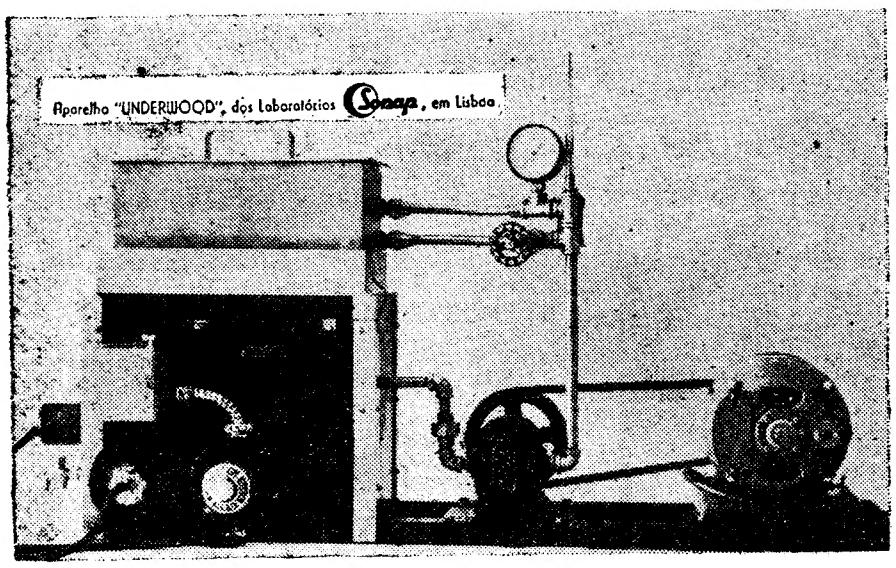
Com o projector PAILLARD M8 fácil manejo, pode projectar em nossa casa os nossos próprios filmes e os das cinematecas de aluguer.

Intensa luminosidade no écran, correspondendo a 750 watts, ou mais, graças a um sistema óptico absolutamente inédito. Imagens bem recortadas e nítidas. Ligação a todas as correntes eléctricas; Manejo extremamente fácil; Bobinas de grande capacidade de 120 metros; Sólido e elegante, simplesmente perfeito como todos os produtos PAILLARD.

O PROJECTOR PAILLARD M8 R é um grito de alegria em sua casa!

Veja-o nos bons especialistas de artigos fotográficos.

COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA



COM O RIGOR PERMITIDO PELO ACTUAL PROGRESSO CIENTÍFICO E O ESCRÚPULO PRÓPRIO DOS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS, O

Sonap MOTOR OIL

ANTES DE SER LANÇADO NO MERCADO, É SUBMETIDO A CONDIÇÕES DE SERVIÇO SEMELHANTES ÀS QUE SE VERIFICAM NOS "CARTERS" DOS MOTORES.

DESTE MODO SE OBSERVAM AS ALTERAÇÕES SOFRIDAS PELO LUBRIFICANTE EM SERVIÇO E O ATAQUE DOS CASQUILHOS E CHUMACEIRAS.

USE, POIS, CONFIADAMENTE O

Sonap MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

Sociedade Geral

Para: **Dacar, Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

A sair em 10 de Março

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, P.Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçamedes**

O navio-motor **"Bragança"**

a sair em 14 de Março

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

GE

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

Casa do Alentejo

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artigo 26.º, do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinàriamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20 e 30 horas, do dia 10 do corrente mês, para discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência de 1951. Não havendo numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Março de 1952.

O Presidente da Messa da Assembleia Geral

a) *João Garcia Nunes Mexia*

Alta qualidade a baixo preço

HORÓPTICA L.DA

R. S. JUSTA, 27 ★ TELEF. 21465

GRANDE

LEILÃO

De todo o rico mobiliário e adornos

Estilo antigo e moderno

que guarnece a esplendida MORADIA na

ALAMEDA LINHAS DE TORRES, 82

(em frente do Campo do Sporting)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso recheio

HOJE e dias seguintes, às 21 horas

Conforme grande anuncio discriminativo no «Diario de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

Reparações eléctricas

e transformações de motores, alternadores, transformadores, dínamos e elevadores

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

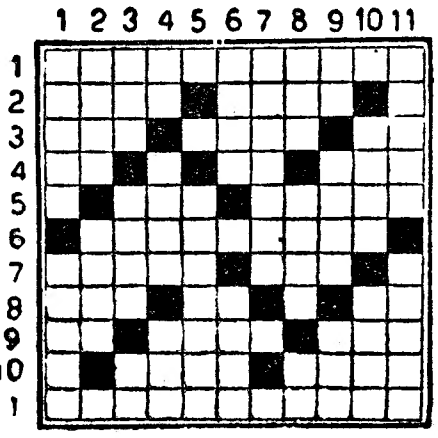
POSTOS DE SOLDADURA

Orçamentos grátis — Trabalho garantido — Preços vantajosos

Telefones 5 0112—5 0754

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3395



HORIZONTAIS: 1—Comida de porcos (pl.). 2—Pronome pessoal (pl.). Contenda. 3—Nome de uma letra. O mesmo que Saxónia. 1010 em numeração romana. 4—Em partes iguais. Apelido. Escudeiro. 5—Partido. Que têm cor entre o rubro e o violáceo. 6—Género de orquídeas orientais (pl.). 7—Fluxão. Gemidos. 8—Caminhavas. Falsa. Nota de música. 9—11 romanos Tecido sobre o qual se pintam os quadros. Senhor inglês. 10—Filho de Isaac, irmão de Jacob a quem vendeu por um prato de lentilhas o seu direito de primogenitura. Estica. 11—Enfiadas de mexericos.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA

VERTICAIS: 1—Bulas. Tornam fixo. 2—Nome de mulher. Içai. 3—Soberanos da Pérsia. Não cozinhados. Partícula latina que quando colocada antes de um nome indica situação anterior que deixou de exisitir. 4—Estás. Fluxo. Primeira metade de uma palavra, aliás igual á segunda, á qual é ligada por hífen, que é a grafia errada da mosca cêcê. 5—Multiplicar por nove. 6—Larvas das feridas dos animais. Abalei. 7—Reteria na memória. 8—Ferimento nas crianças. Mármore finíssimo. Utensílio de padeiro. 9—Oferece. Orações que os mouros fazem antes de se deitarem. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 10—Dás mios. Peixe cuja pele serve para pulir. 11—Conjunto de indivíduos do mesmo sexo (pl.). Estevas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3394

HORIZONTAIS: 1—Fiães. Rodes. 2—Inocula. 3—Lá. Alada. Cá. 4—Grã. Are. Mar. 5—Oriá.Roma. 6—Antracite. 7—Anda. Rela. 8—Eça. Diz. Sim. 9—Rã. Lodão. Ao. 10—Bateria. 11—Atire. Aluda.

VERTICAIS: 1—Folgo. Aerea. 2—Arranca. 3—Aí. Ainda. Bi. 4—Ena, Ata. Lar. 5—Sola. Dote. 6—Cariátide. 7—Rude. Zara. 8—Olá! Rir. Oil. 9—Dá. Motes. Au. 10—Camélia. 11—Soara. Amola.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

NOVA ESCOLA INFANTIL

O Jardim-Escola «Principe Carlos» procedeu hoje á inauguração da sua nova Escola «Princesa Ana», na Estrada das Laranjeiras, 191, onde, pelas 16 horas, reuniu numa festa os seus pequeninos alunos, acompanhados das suas famílias.

As instalações da nova escola são a todos os títulos modelares e amplas e estão decoradas com gosto e originalidade, nomeadamente a sala destinada ao ensino do canto coral e música e também o átrio e «hall», onde os pequeninos encontram, nos dias de chuva, todas as comodidades. O seu amplo jardim também foi muito apreciado.

O 149.º ANIVERSÁRIO
do Colégio Militar

Tal como noticiámos, é amanhã que o Colégio Militar celebra o seu 149.º aniversário. De manhã, ás 11 horas, será celebrada missa na igreja de S. Domingos e á tarde, haverá sessão solene, com a presença das mais altas individualidades políticas e militares.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos nossos pobres, recebemos e agradecemos, da sr.ª D. Cristina Augusta de Freitas, a quantia de 50$00 para comemorar o 1.º aniversário do falecimento de seu marido João Alves de Freitas.

ASMOGENOL
Novo medicamento sem similar no tratamento da
ASMA
Rep. J. C. CRESPO — R. Madalena, 237, 1.º — Telef. 26260

DE LUTO

D. Marie Louise Angèle Mouton Kohn

Na sua residência, Rua do Poço dos Negros, 73, faleceu a sr.ª D. Marie Louise Angèle Mouton Kohn, de 87 anos de idade, natural de Lisboa O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da referida morada para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Ana Teresa Oliveira Moisés

MURTOSA, 1—Faleceu, na vivenda Santa Filomena, desta vila, a sr.ª D. Ana Teresa Oliveira Moisés, de 91 anos, tia dos srs. padre Amador Fidalgo, pároco em Avanca, Manuel de Oliveira Ramos, professor no Colégio Egas Moniz, de Estarreja, Joaquim Maria Lopes Ramos, comerciante, e José Lopes Ramos, ausente nos Estados Unidos.

D. Maria Eduarda Melo Portugal

BRAGA, 1—Faleceu a sr.ª D. Maria Eduarda de Noronha de Meneses Pereira do Lago de Mesquita e Melo Portugal, de 92 anos, presidente do Colégio da Regeneração e membro de muitas outras instituições. A ilustre senhora era aparentada com as principais famílias nobres do País.

Homenagem a um benemérito
na Liga de Defesa dos Animais

A Liga Nacional de Defesa dos Animais homenageou hoje, na sua sede, á Avenida 5 de Outubro, 103, a memória do falecido zoófilo Leonel António Lopes, que lhe legou parte da sua fortuna. Na sala das reuniões da direcção foi descerrado um retrato do devotado benemérito e, nas salas de espera do consultório médico-veterinário que funciona na sede, fotografias da célebre cadela «Chamusca» que, como há dias recordámos, livrou de morte horrível uma criança de 5 anos a quem a perversa madrasta lançara a um poço, ao qual a cadela atraiu gente com os seus latidos.

A «Chamusca» assistiu ao acto inaugural das suas fotografias e foi muito festejada pelas pessoas presentes, não faltando quem lhe oferecesse bolos e acepipes a que ela, aliás, está habituada, pois foi recolhida pela sr.ª D. Arménia de Morais Pinto, grande amiga da Liga e dos animais.

Movimento marítimo

Depois duma viagem demorada em consequência do temporal no Atlantico, chegou hoje ao Tejo o paquete «Lima», com cerca de 200 passageiros provenientes da ilha da Madeira e dos Açores.

—Vindo de Nova York, chegou ao Tejo o paquete «Vulcania» com 707 passageiros em transito para os portos do Mediterraneo. Em Lisboa desembarcaram 113, entre os quais. 8 Portugueses que haviam embarcado clandestinamente para a América do Norte e que de ali foram expulsos pelas autoridades.

—Vindo do Brasil e de S. Vicente de Cabo Verde e da Madeira, chegou ao Tejo o paquete «Serpa Pinto» com 140 passageiros, alguns dos quais embarcados naqueles portos portugueses.

O CHOQUE DE «ELECTRICOS»
Faleceu uma das vítimas

Na sala de observações do Hospital de S. José faleceu hoje uma das vitimas do choque de carros eléctricos em S. Sebastião da Pedreira, António José Ferreira, de 74 anos, encarregado de obras da Companhia de Seguros «A Mundial» e morador na Vila Fortes, á Rua das Amoreiras.

Serviço Meteorológico

Está marcada para amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 82.ª reunião científica do seu pessoal técnico. Falará o meteorólogo dr. Camolino Salvador sobre o «Magnetómetro de La Cour», podendo assistir á reunião todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No paquete «Vulcania» seguem hoje para Nápoles os condes de Barcelona.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu apresenta-se com nebulosidade variável, fraca nas regiões a Norte do Cabo Carvoeiro e geralmente forte nas restantes regiões por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre as ilhas Baleares.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com nebulosidade variável, aumentando progressivamente para o fim da tarde. Vento fraco variável passando a bonançoso do Sul. Possibilidade de chuva para amanhã. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 21º,4; mínima, 10º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,4; mínima, 6º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Schubert»; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O Caso do Dia: «A chegada ao Tejo do maior paquete português»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Canções; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano; 23, Musica coral; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Musica de baile; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Oriente—Rua Loes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 76860); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 40632); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo. 40 (Tel. 4112); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O milagre do oiro».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua amante esposa».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa!».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Portugal-Espanha».
TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—Cinema e variedades.
EDEN—«Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
POLITEAMA—Cinema e variedades.
MONUMENTAL—Cinema e variedades.
S. JORGE—«Homens de branco».
TRINDADE—«O boa vida».
ODEON e PALACIO—«Um marido solteiro».
CAPITOLIO—«Tóquio, intriga oriental».
COLISEU—«Cais do Sodré» e «Os vizinhos do rés-do-chão».
OLIMPIA—«Segredo e traição».
TERRASSE—«O facho e a flecha».
LIS—«Tarzan em perigo».
REX—«A linda ditadora».
JARDIM—«O vingador negro».
PROMOTORA—«Corsário maldito».
BELEM-JARDIM—«Emigrantes clandestinos».
R. AMADORA—«Paraiso proibido».
CHABY (Algueirão)—«Feras que foram homens».
BELAS-CINEMA—«No porto de Nova York».

Peditório nas igrejas
a favor das vítimas da guerra

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, correspondendo aos desejos instantes do Santo Padre, na sua ultima reunião plenária aos prelados portugueses, tomou a iniciativa de promover hoje um peditório em todas as igrejas e capelas publicas a favor das vitimas da guerra da Coreia, principalmente das crianças. E, assim, em todas as igrejas e quase no final de cada missa procedeu-se ao peditório, cujo montante só amanhã ou depois poderá ser apurado, visto as caixas com as respectivas importancias angariadas serem enviadas para a sede do Patriarcado, onde serão abertas e o dinheiro contado.

Os lobos descem ao povoado

VOUZELA, 1—Na povoação de Vermilhos, freguesia de Fornelo do Monte, apareceram quatro corpulentos lobos que causaram danos nos rebanhos dos srs. José Meneses e José Fernandes Póvoas.

Biblioteca dos Estados Unidos

A Biblioteca dos Estados Unidos que, por motivo dos trabalhos do Conselho do Atlantico Norte esteve encerrada durante alguns dias, reabre ao publico na terça-feira.

A sua bateria é fraca, comprou-a mal construida, não lhe dá bom arranque, porque hesita? Substitua-a imediatamente por uma bateria
DETA tipo RAPID ou STANDARD
que lhe garante a resistência, a facilidade de arranque e a economia de combustível.
REPRESENTANTES
SPUHLER & C.A, L.DA
RUA DO TELHAL, 6, 2.º-Esq.º TELEFONE 27544 LISBOA

AMADORA

+

Irene da Gama

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Berta da Gama participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua querida e chorada irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua Infanta D. Maria, A. S. (Amadora), para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Eleições de vogais das comissões de freguesia da União Nacional

Como estava anunciado, efectuaram-se hoje, em Lisboa e no Porto, as eleições dos vogais das comissões de freguesia da União Nacional. Foi a primeira vez que se realizou este acto, visto tratar-se do cumprimento das resoluções do Congresso de Coimbra, que estabeleceu novas directrizes na organica da União Nacional. Pelos estatutos então aprovados, as comissões daquela organização têm representação de filiados eleitos pela massa associativa. Por esse motivo, o acto de hoje—só destinado a Lisboa e Porto—despertou interesse entre os filiados da União Nacional.

Logo de manhã abriram as assembleia em todas as sedes das juntas de freguesia, tendo comparecido a votar grande numero de sócios da União Nacional. A eleição foi dividida em dois periodos, o primeiro das 10 ás 13 horas, e o segundo das 18 ás 20.

Em todas as assembleias compareceram figuras conhecidas da politica, entre as quais ministros, deputados, vereadores, altos funcionários civis e militares e outras entidades das diversas freguesias.

Pouco depois das 10 e 30, votaram na freguesia de S. Mamede os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência. Também ali esteve a votar o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

Na freguesia da Lapa votou ás 11 horas o sr. ministro das Finanças, e cerca do meio dia compareceu o sr. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, o qual, depois de votar, se inteirou da forma como o acto estava a decorrer. Na freguesia de Arroios votou cerca das 13 horas o sr. ministro da Economia. O sr. engenheiro Cancela de Abreu, assim como os seus colegas da comissão executiva, entre os quais os srs. drs. José Manuel da Costa, Tito Arantes e comandante Henrique Tenreiro, estiveram em diversas assembleias a assistir ao decorrer das eleições.

Pelo interesse que o acto de hoje despertou, pode concluir-se que a nova organica da União Nacional estabeleceu uma acção mais efectiva entre os filiados daquela organização. Aliás, foi esse o objectivo do Congresso de Coimbra.

No próximo domingo realizam-se em diversos pontos do País as eleições das comissões concelhias.

ESGRIMA

O Ginásio Clube Português ganhou o primeiro Campeonato Nacional de Florete jogado entre equipas

No ginásio do Instituto Superior Técnico, terminou esta manhã o Campeonato Nacional de Florete, por equipas, o primeiro que se disputa sob a organização oficial da Federação Portuguesa de Esgrima. O torneio tinha como prémio a taça «A. E. I. S. T.», oferta da Associação dos Estudantes do I. S. T.

A classificação final foi a seguinte: 1.º—Ginásio Clube Português (Pimenta de Araujo, Jorge de Paiva e Pona e Carlos Martinho), 3 vitórias colectivas; 2.º—Centro Universitário (Alves Paias e D. Santos Silva), 2-1; 3.º—I. S. Técnico, equipa A (Oliveira Carvalho, Carlos Calinas e Banheiro Rafael), 1-2; 4.º—I. S. Técnico, esquipa B (Melo Cabrita, Campos Pina e Carlos Macedo), 0-3.

De sublinhar o bom resultado conseguido pela equipa de Centro Universitário, que atirou desfalcada de um elemento. E tratando-se de uma equipa universitária, não fica mal recordar que é estudante universitário o nosso campeão nacional da arma...

Nas eliminatórias foram excluidas as duas equipas representativas da Mocidade Portuguesa.

O PORTO DESPORTIVO

Atletismo

PORTO, *(Pelo telefone)*—Realizou-se hoje a corrida de estrada denominada «15 quilómetros» organizada pela A. P. A. verificando-se a seguinte classificação:

1.º—José Marques de Sousa, Académico, 51 m., 53 s. e 8/10, novo recorde do Norte; 2.º—Antonio Martins Oliveira, Académico; 3.º—Antonio Martins, F. C. Porto; 4.º—Inácio Ribeiro, do Operário.

Futebol

A meia final do campeonato de juniores forneceu os seguintes resultados: F. C. Porto, 4-Ermesinde, 1; Leixões, 2-Caudal, 1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

ACTIVIDADES DA M. P.

Os campeonatos de futebol, andebol e voleibol

No Estádio Nacional começou hoje a disputar-se a «poule» final do campeonato de futebol de iniciados.

Verificaram-se os seguintes resultados:

A Escola Manuel Bernardes venceu o Liceu Gil Vicente por 3-1 e o Colégio Clenardo venceu os Pupilos do Exército por 1-0.

ANDEBOL DE 7—Vinte e duas equipas começaram hoje a disputar o campeonato de andebol de 7. Os grupos foram divididos em duas categorias, jogadores dos 14 e 15 anos (10 equipas) e dos 16 e 17 anos (12 equipas).

Registaram-se os seguintes resultados: Colégio S. João de Brito-Colégio Visconde de Castelões, 7-0; Colégio Garcia da Horta-Colégio Visconde de Castelões, 4-4; Ateneu Comercial-Pupilos do Exército, 5-0; Escola Marquês de Pombal-Escola Fonseca-Benevides, 3-1; Ateneu Comercial-Escola Afonso Domingues, 5-0; Escola Marquês de Pombal-Escola Fonseca Benevides, 6-0; Liceu D. João de Castro-Colégio O Académico, 6-3.

VOLEIBOL—Resultados dos jogos de hoje. *Zona dos Liceus. Infantes.* Liceu Camões-Pedro Nunes, 2-0; Gil Vicente-D. João de Castro, 2-0; Colégio Militar-Passos Manuel, 2-1. *Vanguardistas:* Gil Vicente-Camões, 2-0; Gil Vicente-D. João de Castro, 2-1.

Colégios Particulares. Infantes.

S. João de Brito-Manuel Bernardes, 2-0; S. João de Brito-Moderno, 2-0. *Vanguardistas:* Ulisponense-O Académico, 2-1; Camões-Nuno Alvares, 2-0; O Académico-Académica, 2-0.

Zona dos Colégios Extra-Escolares—*Vanguardistas:* Bairro da Bela Vista-Bairro das Furnas, 2-0; Fabrica de Braço de Prata-Oficinas de Engenharia de Belém, 2-0; Bairro de Belém-Bairro da Quinta da Calçada, 2-0.

Cadetes: Mitra-Oficinas de Engenharia de Belém, 2-0; Bairro de Belém-Bairro da Estrela, 2-0.

Torneios Distritais de Juniores

Campeonato de Evora

EVORA 2 *(Pelo telefone)*—No jogo para o campeonato regional de juniores, a equipa do Juventude venceu a do Lusitano por 2-0.

* * *

Encetaram-se negociações para a deslocação do grupo de juniores do Lusitano de Evora a Badajoz, ainda esta época, a convite de uma representação desportiva daquela cidade espanhola, para ali disputar um encontro.

Campeonato de Beja

BEJA, 2 *(Pelo telefone)*—Começou a disputa do torneio distrital de futebol de juniores, no qual comparticipam o Desportivo, o Despertar e o Aljustrelense. No primeiro jogo, efectuado hoje, o Desportivo venceu o Aljustrelense por 2-0.

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

«TAÇA TEJO»

Efectuaram-se hoje os jogos da terceira jornada da «Taça Tejo», nos quais participaram oito equipas. O encontro mais importante efectuou-se no Estádio Nacional, entre o Sporting e o Benfica, formando programa com o desafio principal da I Divisão Nacional.

Oriental, 4—Belenenses, 2

Jogo em Marvila, arbitrado por S. Almeida. As equipas:

Oriental—Beringel; Abana e Santana; Fraga, Luz e Sousa; Mendes, Alexandrino, Graça, Espírito Santo e Salvador.

Belenenses—Libanio; Henrique Silva e Hortas; Martins, Mendes e Amorim; Bruno, Vieira, Etelvino, José Maria e Duarte.

A primeira parte decorreu com vantagem do Oriental, traduzida por três pontos, marcados por Fraga, Graça e Espírito Santo. O primeiro foi feito na transformação de um «penalty».

Na segunda parte, os «azuis» reagiram muito bem e chegaram a 3-2, com bolas marcadas por Etelvino e José Maria. Mas o Oriental voltou á carga e um tento de Mendes fixou o resultado em 4-2, a seu favor.

Atlético, 7—Estoril, 2

Jogo na Tapadinha.

Árbitro—Arnaldo Conde.

Atlético—Pena: Marques e Abreu; Rodrigues (Orlando), Germano e Gaspar; Etelvino, Tabia, Barreiros, Alvaro e Pires.

Estoril—Rafael; Garrucho e Seabra; Sebastião, Cunha e Gilberto; Garcês, Barbosa, Pinto, Aragão e Vilacova.

O Atlético dominou na primeira parte que terminou a 4-0, com golos de Barreiros (3) e Alvaro.

No segundo tempo, Vilacova marcou dois tentos, contudo, os atléticos não tiveram dificuldade em atingir a marca folgada de 7-2, obtidos por Pires (2) e Barreiros.

Sporting, 2—Benfica, 1

Jogo no Estádio Nacional. Os grupos formaram:

Sporting—Tormenta; Faustino e Pacheco; Ulisses, Gonçalves e Gervásio; Galileu, Gilberto, Serra Coelho, Oliveira (depois Pacheco Nobre) e Rola.

Benfica—Braulio (depois Carlos Alberto); Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Cesário; Taborda (depois Mascarenhas), Mascarenhas (depois Arlindo), Caraça, Batalha e Brás (depois Moniz).

Árbitro—Raul Martins.

A primeira parte decorreu equilibrada e terminou com o resultado de 1-1. Mascarenhas, pelo Benfica, e Rola, pelo Sporting, marcaram os golos.

Depois do intervalo, o Sporting dominou e fez mais um golo, por intermédio de Rola, perdendo algumas ocasiões de marcar.

III DIVISÃO

O Campeonato da III Divisão da A. F. L. prosseguiu hoje, tendo-se registado os seguintes resultados:

Mirantense, 0—Olivais, 5

Esperança, 1—Paço de Arcos, 2

Novos esquemas para disputar os campeonatos das II e III Divisões

A Federação Portuguesa de Futebol, através dos seus serviços de secretaria, fez distribuir pelas associações distritais novos esquemas para os campeonatos nacionais das II e III divisões, os quais, se forem aprovados, serão postos em execução na próxima época.

O estudo que vai ser submetido á aprovação, tem por objectivo primordial integrar as respectivos torneios no espaço de tempo autorizado para a prática do futebol.

MUNDET & C.ª, L.da

Séde — SEIXAL

Todos os produtos em cortiça

Escritórios em LISBOA:

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 19-1.º

Telef. 5 4141 (6 linhas)

FABRICANTES E FORNECEDORES DAS CORTIÇAS

Jointite TRADE MARK

DE ISOLAMENTO E DECORAÇÃO DO PAQUETE «VERA CRUZ»

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Nas Salésias o Sporting foi ganhar ao Belenenses por 14 a 3.

O jogo teve um desfecho anormal, porque alguns jogadores de Belém abandonaram o campo num acto de protesto contra o árbitro.

Pelo vencedor marcaram Antonio Meira (3), Basilio (3), Carlos Alberto (3), Nunes (2) e Helder (3); e pelo Belenenses, Gil (3).

Em Santo Amaro, num jogo muito emocionante, o Benfica foi batido pela Agronomia por 15-6, no melhor jogo do dia e do campeonato em curso. O resultado da primeira parte foi de 9-6 e os pontos foram marcados por Paula Bastos, pelo Benfica e Massador (9), Rasquilho (3) e Espirito Sato (3) por Agronomia.

Os «teams» alinharam da seguinte maneira: *Benfica*—Valida, Melert, Gameiro, Miramon, Paula Bastos, Soares, Trindade, Caldas, Antonio Augusto, Palminha, Pais Dias, Claro, Martins Vieira, Nosolino e Rudolfo; *Agronomia*—Emidio, Alex, V. Rosa, Morhey, Borges, Ministro, Alcobia, Rocha, Pires, Rasquilho, Gonzaga, Espirito Santo, Miguel, Homem de Melo e Massadas.

Arbitrou o dr. Caetano Nunes.

Com esta vitória a Agronomia e o Benfica seguem em primeiro lugar da classificação com o mesmo numero de pontos.

Em segundas categorias o resultado foi de 9-3 a favor do Benfica.

ÓQUEI EM PATINS

Dezoito equipas começaram hoje a disputar o Campeonato de Principiantes

Começou hoje a disputar-se o Campeonato de Principiantes para o qual estavam inscritas 19 equipas, mas só 18 grupos iniciaram o torneio por desistência do Colégio Militar.

O torneio foi dividido em três séries e na primeira jornada, que decorreu com bastante interesse e entusiasmo, registaram-se os seguintes resultados:

Série A: Futebol Benfica venceu o Benfica por 1-0; o Amadora A venceu o Amadora B por 6-2.

O jogo desta série Vila Franca-Sintra efectua-se ao fim da tarde.

Série B: A equipa da Madre de Deus, venceu o Oquei de Portugal por 2-0; Campo de Ourique venceu Mundet por 6-1.

Nesta série disputava-se o encontro Colégio Militar-Ateneu.

Série C: Cascais A e Cascais B empataram 0-0; Paço de Arcos A venceu Paço de Arcos B, por 2-1 e Olivais venceu Parede por 1-0.

HIPISMO

As «poules» da S. H. P.

No hipódromo da Sociedade Hípica Portuguesa realizaram-se hoje mais três «poules» da série organizada para treinos de cavaleiros e montadas, perante grande assistência.

Na primeira, com 12 obstáculos, inscreveram-se 11 concorrentes, mas só dois conseguiram terminar o percurso sem faltas.

A classificação foi a seguinte; 1.º, Frederico Cunha, no «Injusto», 0 pontos, 1 m., 12 s.; 2.º, Gomes Cardoso, na «Capioua», 0 pontos, 1 m., 16 s. 4; 3.º, Sousa Pereira, no «Magnate», 4 pontos, 1 m., 7 s.

Depois fez-se a demonstração das corridas de trote, que despertaram grande interesse.

A' hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a segunda «poule» que reune 17 concorrentes.

TAÇA «RAUL VIEIRA»

Prosseguiu hoje o torneio para a taça «Raul Vieira», com os jogos das séries A B e C. Os clubes da série D já terminaram a competição, com o Cascais em primeiro lugar.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados: Arroios-Futebol Benfica, 3-0; Cascalheira-Amadora, 1-0; Mouraria-Rio de Janeiro, 3-1; Sacavenense-Operário Vilafranquense, 2-0; Povoense-Aguia Vilafranquense, 4-1.

Após estes jogos a classificação é a seguinte: *Série A:* 1.º, Arroios, 9 pontos; 2.º, Futebol Benfica, 8 pontos; 3.º, Cascalheira, 7 pontos; 4.º, Vitória, 5 pontos; 5.º, Amadora, 3 pontos. *Série B:* Juventude, 8 pontos; Mouraria, 8 pontos; Bairro de Inglaterra, Rio de Janeiro e Sporting da Penha com 4 pontos. *Série C:* Operário Vilafranquense, 8 pontos; Povoense, 8 pontos; Sacavenense, 7 pontos; Alhandra, 5 pontos; Aguia Vilafranquense, 4 pontos.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, efectuaram-se hoje os encontros da décima segunda jornada de andebol.

Em Marvila, o Oriental derrotou a A. Acad. da Amadora por 10-4. No Lumiar, o Sporting venceu o Glória por 12-4, e na Amadora, o Benfica bateu o Estrela Amadora por 22-1.

Em Almada, o Almada venceu o Belenenses por 9-1, em 1.as categorias, e perdeu por 8-4 em reservas.

GIZ PARA BILHAR

Já se encontra á venda o novo GIZ **3 ASES** o melhor GIZ que se vende em Portugal. Experimentem-no e nunca mais querem outro!

Pedidos aos distribuidores:

CASA DESPORTO

Rua da Madalena, 196 — LISBOA

A CRISE FRANCESA

Prosseguiram as consultas de Paul Reynaud

(Continuação da 1.ª página)

em conferência com Paul Reynaud em representação dos republicanos populares, afirmou o seguinte: «Reynaud apresentou-nos um programa. Respondemos-lhe que sempre desejámos uma vasta união nacional. Por consequência, pela nossa parte, nada se opõe ao estudo dum programa de politica externa, de politica financeira e de reformas que pudesse agrupar todos os partidos nacionais».—(F« P.).

Prosseguem as consultas do chefe de governo designado

PARIS, 2.—«O presidente Paul Reynaud perguntou-nos se, eventualmente, aceitariamos estudar um programa comum com os partidos nacionais»—declararam os representantes do Partido Socialista, depois de conferenciarem com Reynaud, acrescentando: «Vamos consultar o nosso grupo sobre a resposta a dar á proposta».

O presidente «sondado» recebeu depois uma delegação do M. R. P. Ao findar a visita, François de Menthon, que chefiava a delegação, disse, nomeadamente: «Paul Reynaud submeteu-nos um programa. Respondemos-lhe que sempre quisemos uma união nacional muito ampla. Nada se opõe, portanto, da nossa parte, ao exame de um programa de politica externa e financeira e das reformas que possam agrupar o conjunto dos partidos nacionais».

De Menthon acrescentou que uma delegação do M. R. P. procurará esta tarde Paul Reynaud a fim de examinar a evolução das perspectivas políticas.

Hoje, pela manhã, o chefe de governo designado recebeu sucessivamente Paul Ramadier, antigo presidente do Conselho, socialista, Yvon Delbos, presidente do grupo radical na Assembleia Nacional, e Mendés-France, antigo ministro.

Depois do almoço, conferenciará com Georges Bidault, antigo presidente do Conselho, que ontem regressou de Lisboa.

Próximos colaboradores de Paul Reynaud confirmam que dará a sua resposta ao presidente da Republica pelas 18 horas.—(F. P.).

O Uruguai adoptou novo regime político

MONTEVIDEU, 2.—O Uruguai abandonou hoje o sistema presidencial e adoptou um regime semelhante ao da Suiça, baseado num Conselho de 9 pessoas, incluindo representantes da maioria e dos partidos da oposição.

O presidente cessante, Martinez Prueba, foi proclamado presidente do novo Conselho. O novo sistema foi aprovado pelo Uruguai por plebiscito, em Dezembro.

O Conselho é constituido por 6 representantes da maioria e 3 da oposição.

Numa série de cerimónias, Martinez Prueba entregou os seus poderes presidenciais ao Conselho. Os componentes deste prestaram juramento no Congresso e seguiram para o palácio do Governo, onde proclamaram Martinez seu presidente. O Conselho foi apresentado depois aos chefes das missões diplomáticas nesta cidade. Uma multidão que enchia a Avenida 18 de Julho aclamou o novo Governo.—(Reuter).

Dr. Celestino da Costa

PARIS, 2.—Uma portaria publicada hoje no «Journal Officiel» aprova a deliberação do Conselho da Universidade de Montpellier conferindo o título de doutor «honoris causa» daquela Universidade ao dr. Celestino da Costa, professor de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.—(F. P.).

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

A situação em Hong-Kong normalizou-se

(Continuação da 1.ª página)

radiodifundida, o Governo declara que «estes incidentes lamentáveis não se teriam produzido se a Federação das Trade Unions dissesse a verdade acerca da projectada visita da missão cantonesa».

Acrescenta que a partir das 11 e 30 de ontem, os serviços oficiais «tiveram conhecimento» de que a Camara de Comércio Chinesa de Hong-Kong recebera um telefonema de Cantão informando-a de que a viagem daquela missão a Hong-Kong tinha sido adiada para mais tarde. «Contudo, prossegue a nota, parece que os membros dos sindicatos e outras organiazções continuaram na ignorancia da verdade e, por isso mesmo, exécutaram o programa previsto, reunindo-se nas imediações da estação do caminho de ferro de Kowloon».

Diz ainda que o Governo de Hong-Kong tinha declarado «aos interessados» e por três vezes, nos ultimos quinze dias, que «a autorização de entrar em Hong-Kong não seria dada a uma missão de reconforto que a pedisse nesta qualidade». Contudo, conclui, os sindicatos e outras organizações continuaram os seus preparativos de grande envergadura para receber essa missão.—(F. P.).

O NOVO GOVERNO EGIPCIO

é presidido por Naguib Paxá

CAIRO, 2—Anunciou-se oficialmente esta manhã que o rei Faruk nomeou Naguib el Hilaly Paxá primeiro-ministro e governador-militar-geral do Egipto. O novo primeiro-ministro anunciou que o seu Gabinete teria como propósitos depurar a corrupção da vida politica, a evacuação das tropas britanicas e a unidade do Egipto e do Sudão.—(R.).

As inundações no Norte de Moçambique causaram 11 mortos

LOURENÇO MARQUES, 2.—As grandes cheias no Norte da provincia—as maiores até agora registadas em Africa—causaram 11 mortos e deixaram sem abrigo milhares de indigenas, devastando centenas de hectáres de terras cultivadas, e destruindo importantes plantações de açucar. Em consequência destas devastações, as autoridades da área que se estende ao longo da parte Sul do Great Rift Valley, estão a braços com um grave problema alimentar.

O rio Chire galgou as margens, numa extensão superior a 160 kms., e em muitos lugares as águas espraiaram-se por mais de 45 kms., de largura.

No local onde o rio Chire se encontra com o Zambeze, logo abaixo da ponte Sena, as águas cobrem áreas superiores a 45 quilómetros quadrados, havendo aldeias inteiras inundadas. O rio Zambeze atingiu em Tete 9,60 metros, estando, agora, em 7 metros. A vila de Tete ficou completamente cercada de águas, continuando interrompido o transito com todo o distrito. Dos prédios junto ao rio, uns ruiram, outros ficaram danificados. O edificio da Alfandega foi inundado pela cheia, havendo importantes prejuizos, quer em prédios, quer em muros derrubados.

Continua a chover e a região de Tete está na contingência de sofrer falta de alimentação, por não haver comunicações com a terra ou serem muito precárias e, deste modo, frustarem-se as diligências das autoridades para a socorrerem.—(Lusitania).

A «Voz da América» vai aproximar-se da Russia a bordo de um navio

WASHINGTON, 2.—O presidente Truman inaugurará na terça-feira a primeira estação emissora flutuante, que fica sob a orientação do Departamento de Estado. O navio guarda-costas «Courier», de 5.800 toneladas, com um emissor de 150.000 «watts», «três vezes mais poderoso que o mais poderoso emissor comercial americano», operará em águas amigas o mais próximo possivel da Russia, para lançar as suas emissões para a Europa Oriental. Terá uma tripulação de 90 pessoas, fazendo as emissões da «Voz da América».

O Departamento de Estado informou que o navio irá primeiro para um cruzeiro nas águas das Caraibas e depois seguirá para os portos do Mediterraneo.—(R.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

COM A ASSISTENCIA DE SUA EXCELENCIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

DIA 5 DE MARÇO, ÁS 21,30 **HORAS** — ESTREIA DA COMPANHIA ITALIANA COM A ÓPERA DE GIUSEPPE VERDI

Simão Boccanegra

ARTISTAS: **MARIA CANIGLIA — TITO GOBBI — GINO PENNO — GIULIO NERI — ROLANDO PANERAI — VITO SUSCA — MARIANO CARUSO**

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

MAESTRO DIRECTOR: **ANTONINO VOTTO**

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

MAESTRO: **MÁRIO PELLEGRINI**

SABADO, 8: Récita de assinatura com **O BARBEIRO DE SEVILHA**
Protagonista TITO GOBBI

DOMINGO, 9, de tarde: Récita extraordinária com a ultima da ópera **SIMÃO BOCCANEGRA**

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos — Telefone da bilheteira 21552

Ao Ultimo Figurino

Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS) na

Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

PALM BEACH

Praia da Conceição — CASCAIS

O SITIO MAIS ENCANTADOR DA COSTA DO SOL

TODOS OS DIAS: **ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS**

Ao piano: ANDRADE SANTOS TRINCHER e o seu violino e PEDRINHO ao microfone

ALEGRIA — DISTINÇÃO — AMBIENTE

Telefone Cascais 186 para onde poderá marcar a sua mesa

SABADO: GRANDIOSO BAILE DA PINHATA

BASQUETEBOL

O Atlético conserva o título de campeão de Lisboa

Terminou ontem, para as categorias principais da Divisão de Honra da A. B. L., mais um campeonato regional de basquetebol. Concluida a prova, não podem restar duvidas de que se cumpriram todas as previsões feitas há quatro meses, quanto á regularidade de que o certame viria a revestir-se. Assim foi, de facto.

Na derradeira jornada do torneio voltaram a estar em acção as oito equipas concorrentes. Assim se cumpriu uma determinação superior, que mandou abreviar a conclusão da prova. Um encontro Benfica-Sporting culminou o interesse da ultima reunião, e deu valia ao programa, o que, de certo modo, compensou a falta de expectativa quanto a algumas classificações. Com efeito, já desde quinta-feira passada estavam definidas algumas posições. Foi assim que o Atlético entrou a jogar o seu ultimo encontro com o titulo de campeão já revalidado, que o Sporting defrontou o velho rival certo do seu quarto lugar na classificação final—o bastante para lhe dar acesso ao campeonato nacional; e que o Moscavide entrou no Pavilhão dos Desportos já conformado com o derradeiro lugar da classificação. Em conclusão: três equipas—Atlético, Sporting e Moscavide—puderam jogar ontem sem sombras de preocupações...

Os desafios da 18.ª jornada forneceram os seguintes resultados:

Algés e Dafundo, 63—Belenenses, 54.
Atlético, 65—L. Ginásio, 40.
C. Ourique, 56—Moscavide, 45.
Benfica, 56—Sporting, 44.

E' curioso registar que se repetiram triunfos verificados na primeira volta. Com efeito, todos os vencedores se limitaram a confirmar êxitos alcançados antes e, por coincidência, todos fizeram melhores marcas, alcançando maiores diferenças de pontos. E' fora de duvida que todos os grupos com o decorrer da prova se tornaram mais realizadores.

A simples circunstancia de se repetirem triunfos, diz-nos, logo, que a jornada de ontem não forneceu surpresas. Ganharam realmente as melhores equipas, e nem um só dos vencedores se classificou abaixo dos vencidos. Pode, acrescentar-se que todas as equipas se exibiram dentro das possibilidades que já se conhecem, sem que se tivessem verificado recuperações. Ao intervalo, já todos os vencedores tinham encontrado o caminho da vitória, o que não quer dizer que não tenha havido oscilações de interesse.

A melhor partida da noite foi aquela em que se defrontaram o Benfica e o Sporting. As duas equipas entregaram-se á luta com o peculiar entusiasmo e forneceram exibição deveras agradável.

A ordenação das equipas ficou assim:
1.º, Atlético, 26 pontos; 2.º, Algés e Benfica, 25 pontos; 4.º, Sporting e C. Ourique, 20 pontos; 6.º, L. Ginásio, 17 pontos; 7.º, Belenenses, 16 pontos; 8.º, Moscavide, 15 pontos.

A vitória do Atlético, nada custa a aceitar tal como se podem considerar normais as posições do Algés e do Benfica. O Sporting com uma quebra de rendimento, a certa altura da prova, talvez não tenha correspondido ás previsões. O Campo de Ourique, estreante na Divisão teve excelente actuação, com um bom 5.º lugar. O Lisboa Ginásio decaiu em relação á época anterior. O Belenenses, atravessou um periodo de franca reorganização da equipa. E o Moscavide limitou-se a ser bom animador da prova.

* * *

Nos jogos desta manhã para o Campeonato de Lisboa das categorias inferiores da Divisão de Honra, os resultados foram os seguintes:

Lisboa Ginásio-Moscavide: 2.as, 21-32; 3.as, 45-20; Juniores, 8-29. Algés-Atlético: 2.as, 28-30; 3.as, 27-23; Juniores, 19-13. Sporting-Belenenses: 2.as, 35-16; 3.as, 24-36.

No jogo atrasado da III Divisão, o Liberdade venceu o Bairro de Inglaterra, por 48-30. No encontro Amadora-Alto Pina, o primeiro marcou pontos por falta de comparência do adversário.

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areeiro.

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!...

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122